Ás principaes provas do concurso aquatico de hontem tiveram como vencedores Alberto William Camet, argentino; Benevenuto Martins Nunes, da Liga de Sports da Marinha e Maria Lenk, da Associação Athletica Paulista. Foram batidos "records" brasileiros e sul-americanos

ANNO IV

NUMERO 1.025

Diario de Noticias

8 PAGINAS 100 Rs

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 17 de Abril de 1933

O DOMINGO SPORTIVO

O resultado das provas da temporada internacional aquatica - O Fluminense Football Club empata com o Corinthians Athletico Club Paulista - O São Christovão venceu o "Torneio Initium" da AMEA - O vencedor da travessia da Guanabara - Turf - Outras notas

Alberto W. Camet, argentino, e Maria Lenk, brasileira, estabeleceram novos records continentaes — O team de Water-polo do C. R. Guanabara impôz ao "seven" do Hindu' Club um significativo revés, por 7 x 3

Um publico bem numeroso compareceu, hontem, pela manhã, á piscina do Fluminense F. C., afim de assistir ao inicio da grande temporada aquatica internacional, promovida pela C.B.D., com o concurso do Hindú Club, de Buenos Aires.

Houve muito enthusiasmo por parte da assistencia e os concorrentes se empregaram com denodo em busca dos triumphos. A representação do Hindú Club causou muito boa impressão. Rapaziada forte, sadia e ardorosa.

Foi muito lamentada a ausencia de Maria Lenk na primeira prova interestadoal, em que a festejada nadadora deveria enfrentar a eximia "swimmer" Jane Gray Jordan, do Icarahy. Chegando minutos mais tarde á piscina, Maria Lenk declarou que não comparecera mais cedo por não ter sido avisada pela C. B. D. da mudança do horario das competições. A' ultima hora, entretanto, tivera conhecimento disso e se dirigira apressadamente para o Fluminense, não chegando a tempo de enfrentar a applaudida e esbelta Jane. Se assim foi, não ha duvida que houve um "cochilo" da C. B. D., mas será possivel que a valorosa Maria não tivesse lido os jornaes?

O RECINTO DE IMPRENSA NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C.

Nós sempre tivemos bem nitido o senso da justiça. Por isto, não nos furtamos ao prazer de registrar, hoje, nestas columnas, a satisfação que nos causou o interesse do Fluminense F. C., por parte do sr. Affonso de Castro, e da C. B. D., por intermedio do sr. Samuel de Oliveira, em cercar os jornalistas do maior conforto possivel, no referido recinto, durante as competições de hontem.

Aquelles dois cavalheiros foram verdadeiramente incansaveis. Não permittiram que ninguem se collocasse de pé diante dos jornalistas, perturbando-lhes a visão, assim como providenciaram para que, no recinto, apenas tivesse ingresso os verdadeiros representantes da imprensa sportiva.

Pela parte que nos toca, consignamos os nossos agradecimentos á C. B. D. e ao Fluminense F. C.

O INICIO DAS PROVAS

A's 10 horas, mais ou menos, foi feita a chamada para o inicio da primeira prova interestadoal, não tendo respondido a nadadora Maria Lenk, pelos motivos expostos acima.

1.ª PROVA — 100 METROS NADO LIVRE — MOÇAS

Nestas condições, Jane Gray Jordan, do C. R. Icarahy, se atirou á agua, conseguindo fazer, sem grande esforço, o percurso no tempo de 1'21" 1/5.

2.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE PEITO, INFANTIS (REGIONAL)

Realizou-se esta prova, destinada aos infantis de 1.ª categoria, com grande enthusiasmo. A guryzada entrou "com apettite" dentro dagua, fazendo força de verdade.

A prova despertou grande enthusiasmo na assistencia e teve um final "rôxo".

Foi este o resultado:

1.º logar — Jorge Pereira Torres, do C. R. Icarahy, em 46".

2.º logar — Roberto Chaves, do Fluminense F. C.

3.º logar — Eric Marques, do C. R. Gragoatá, pois Jorge de Oliveira Tavares, que se collocara em terceiro, foi desclassificado.

E' recordista desta prova, José Roberto Haddock Lobo, com 45" 2/5.

3.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE COSTAS — PRINCIPIANTES (REGIONAL)

Tambem houve muito enthusiasmo na disputa deste pareo, cujos resultados foram estes:

1.º logar — João Havelange, do Fluminense F. C., com 1,31" 2/5.

2.º logar — Arlindo Guimarães, do C. R. Gragoatá.

3.º logar — Gerson Oliveira Souza, do S. C. Fluminense.

O recordista desta prova e Rubem Wanderley, com 1'20".

4.ª PROVA — 400 METROS. NADO LIVRE (INTERNACIONAL)

Aguardava-se a disputa desta prova com um interesse formidavel, porque se defrontariam dois "cracks" da natação: Alberto Williams Camet, do Hindú Club e Manoel da Rocha Villar, da Liga de Sports da Marinha. Infelizmente, Villar não se achava em perfeitas condições, por isso que, desde terça-feira ultima, se mostrava resentido de um dos tornozellos. Tendo melhorado, foi incluido na prova, porém, a sua "performance" não pôde ser a que se esperava. Não desejamos, com isto, desmerecer o triumpho de Camet. Não. O argentino, embora não possua um estylo perfeito, nadou muito bem, fazendo jús ao bello triumpho conquistado.

Iniciada a prova, Isaac dos Santos Moraes toma a dianteira, perseguido tenazmente por Camet, que vae em segundo logar, seguido de Villar. Estabelece-se a luta e depois de forte cotejo, Camet consegue dominar Isaac. Entretanto, o nadador argentino vinha se preoccupando unicamente com Isaac, do que se aproveitou bem Manoel Villar para assumir a dianteira. Percebendo o perigo que corria a sua collocação, Camet entrou a atacar fortemente o ponteiro. Villar, depois de um resistencia brilhante, começou a fraquejar e Camet passou para a vanguarda, seguido de Villar e Isaac, nesta ordem. No final, verificou-se a victoria de Camet, que chegou 5 braçadas á frente de Villar.

Eis os resultados:

1º logar — Alberto Williams Camet, do Hindu' Club, em 5'17" 1|5, que constitue o novo record sul americano.

2º logar — Manoel da Rocha Villar, da Liga de Sports da Marinha, em 5'25"'.

3º logar — empatados — Isaac dos Santos Moraes, da Liga de Sports da Marinha, e Carlos Kennedy, do Hindu' Club.

O concorrente Armando Silva Filho, do C. R. Icarahy, desistiu logo no começo da prova.

O anterior record sul americano pertencia a Alberto Zorrilla, com 5'17" 3|5.

Esta prova foi empolgante. A energia extraordinaria de Camet foi muito apreciada pelo publico.

5ª PROVA — 200 METROS, NADO DE COSTAS — (INTERESTADOAL)

Deplorou-se a ausencia dos representantes do H. Club, nesta prova, apesar de ter ficado assentado que elles compareceriam. E' de se lamentar que os distinctos membros da delegação não quizessem concorrer, embora tragam comsigo um nadador de 200 metros, na especialidade. Quando os brasileiros foram a Buenos Aires, inaugurar a piscina do Hindu' Club, não tinham quem corresse os 100 metros, por isso que não haviam levado nadador dessa especialidade. Entretanto, a instancias do club buonairense, viu-se o chefe de nossa delegação compellido a indicar o nadador de fundo José Maria Jacobina para competir nos 100 metros... E agora, infelizmente... *La noblesse oblige...*

Foi pena. Benevenuto Martins Nunes podia fazer uma figura ainda mais bonita se tivesse a seu lado um adversario de maior envergadura.

Eis os resultados:

1º logar — Benevenuto Martins Nunes, da Liga de Sports da Marinha, em 2'53" 2|5, que é o novo record brasileiro.

2º logar — Alencar de Carvalho, do Fluminense F. C., em 3'3" 1|5.

3º logar — Nilo Marques de Medeiros, da Liga de Sports da Marinha.

Benevenuto chegou 12 braçadas á frente do segundo collocado.

O record sul americano dessa prova é do argentino Peper, com 2'51" 2|5.

6ª PROVA — 100 METROS — NADO DE COSTAS — (INTERNACIONAL)

Esperava-se que esta prova se desenrolasse muito equilibrada. Entretanto, M. Lenk, depois de uma luta renhida com Dorothy Gray, assumiu a dianteira, vencendo com uma vantagem de 9 braçadas.

Dorothy, a graciosa nadadora do C. R. Icarahy, poderia ter feito melhor tempo se não se atrazasse tanto nas "viradas". Demais, a nadadora icarahyense, numa das curvas, teve a má sorte de segurar em falso na borda da piscina, permittindo, dest'arte, que M. Lenk se lhe avantajasse ainda mais.

A "nageuse" paulista nadou á moda antiga, atirando os dois braços ao mesmo tempo para traz. Ainda assim, conseguiu fazer um tempo optimo, pois que melhorou os records brasileiro e sul americano da especialidade.

Eis os resultados:

1º logar — Maria Lenk, da Associação Athletica de São Paulo, em 1'34" 4|5.

2º logar — Dorothy Gray, do C. R. Icarahy, em 1'42" 2|5 de segundo.

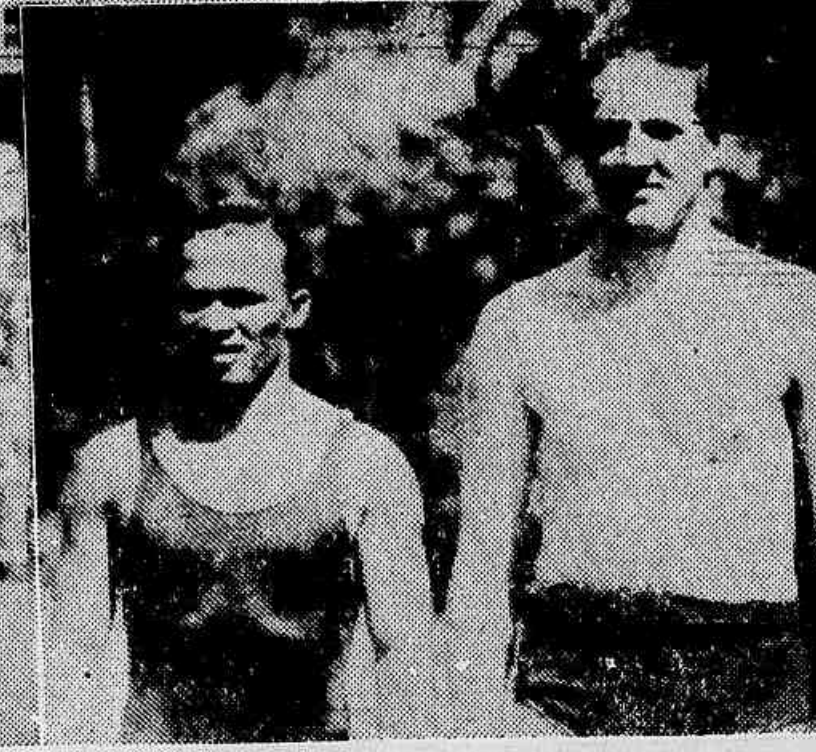
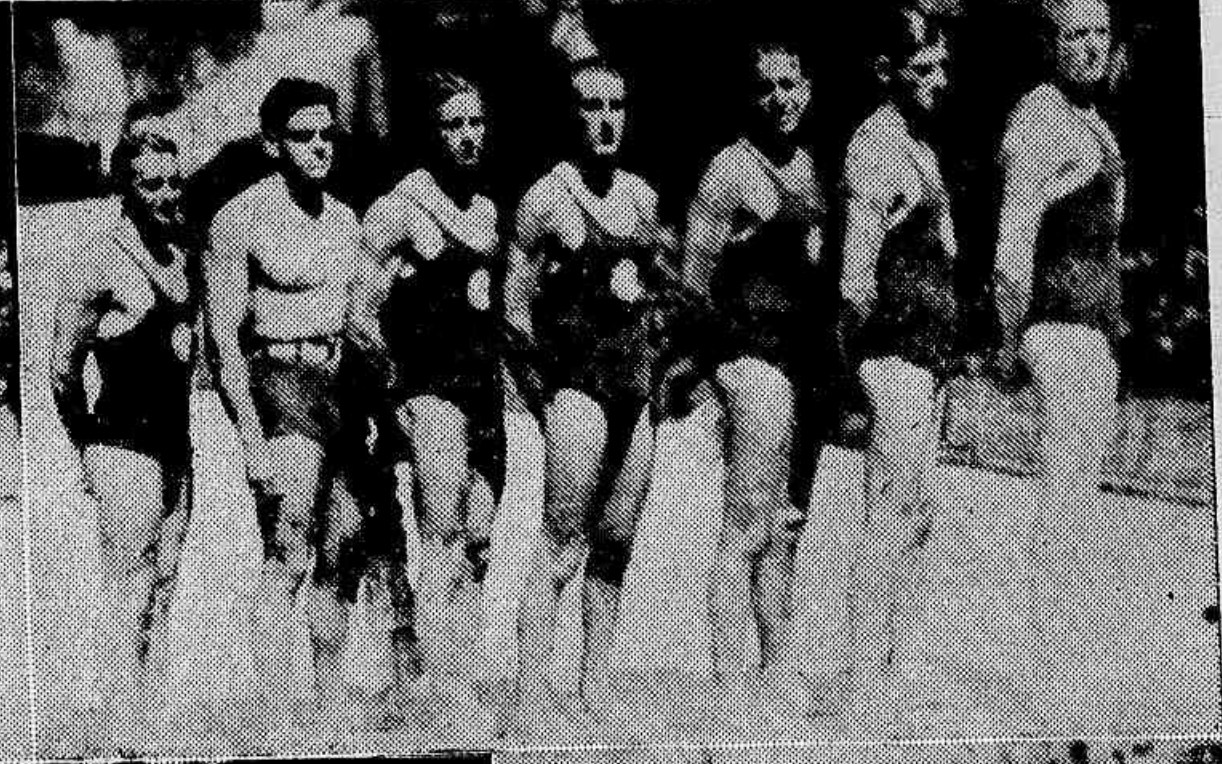
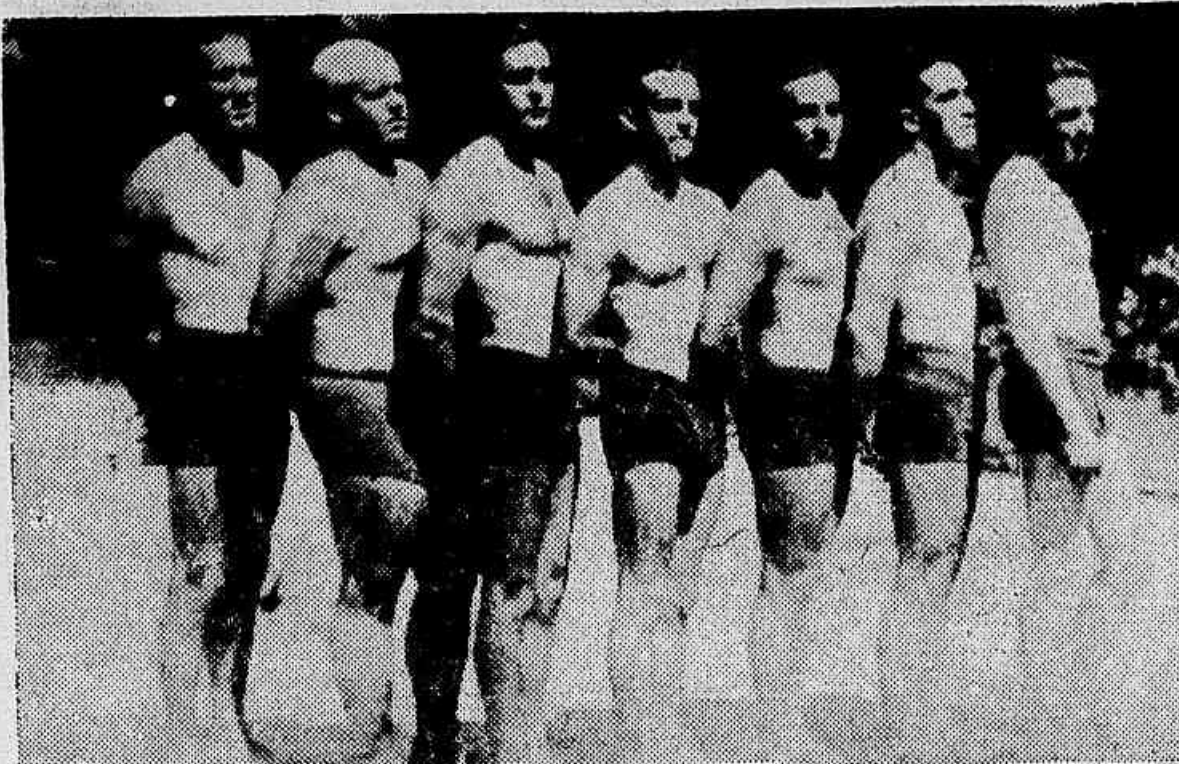
O anterior record sul americano pertencia tambem a Maria Lenk, com 1'35" 4|5.

7ª PROVA — SALTOS DE TRAMPOLIM — (INTERNACIONAL)

Os saltos agradaram á assistencia, principalmente os voluntarios, que permittiram aos concorrentes bella demonstração technica.

O nosso applaudido campeão, Adolpho Wellisch, do Fluminense F. Club, é, sem duvida, um grande e profundo conhecedor dos saltos ornamentaes. Ainda hontem, por exemplo, deslumbrou a assistencia com a sua technica maravilhosa. Entretanto, Wellisch está um tanto gordo e pesado, razão pela qual, em alguns saltos, não pôde dar ao corpo a flexibilidade que era uma das suas caracteristicas.

Aberto Istueta Ladajo, do Hindu' Club, revelou-se-nos um saltador de indiscutivel merito. Tem uma bella attitude e uma noção perfeita do sport. Além disto, é um saltador "humoristico". Após a realização das provas, fez diversos saltos "humoristicos", como "la senorita", "la dansarina rusa", "el suicida", etc.

(Conclue na 3ª pagina)

A' esquerda, ao alto, o conjuncto do C. R. Guanabara, campeão carioca, que abateu, hontem, os argentinos do Hindú, por 7 x 3. — A' esquerda, o team de water-polo do Hindú Club, de Buenos Aires, derrotado pelo quadro do C. R. Guanabara. — Em baixo, á esquerda, uma phase do jogo Fluminense x Corinthians, em que se empenham Jahú, Rede e Said; no centro, Alberto N. Canet, o mais alto, e Manoel da Rocha Villar, vencedores dos 400 metros, nado livre. Veja-se a enorme desproporção physica desses dois nadadores, uma das causas do triumpho argentino. Jahú em apuros com os forwards tricolores Said e Bermudes

O team do Fluminense F. C., que, em bella reacção, conseguiu igualar a contagem de seu encontro de hontem com o Corinthians

O quadro profissional do Corinthians, que empatou de 4 x 4 com o Fluminense

Depois de estar perdendo de 3x1, o Fluminense, numa reacção energica e brilhante, conseguiu empatar com o Corinthians paulista pelo score de 4x4

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre .... 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre .... 40$
Semestre 45$ | Mez .... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre .... 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações [illegible]). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079

Primeira Conferencia Nacional de Juristas

Realiza-se hoje, no Instituto da Ordem dos Advogados, a sessão preparatoria

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados, a sessão preparatoria da Primeira Conferencia Nacional de Juristas, cujos trabalhos durarão 8 dias. Amanhã, ás 21 horas, será solemnemente inaugurada, no referido local, a mesma Conferencia com a presença do mundo official e dos representantes das academias, revistas e associações dos cultores das letras juridicas.

Foram apresentadas varias dissertações sobre as theses constantes do programma fartamente divulgado em todo o paiz. De accordo com a ordem numerica, serão as mesmas debatidas em plenario. A Secretaria mandará publicar as conclusões de cada trabalho referente ao questionario da Conferencia, afim de facilitar o exame das questões em plenario.

Já adheriram á Conferencia, os institutos dos seguintes Estados:

Pará, representado pelo dr. Eurico Valle; Rio Grande do Norte, pelo dr. Roberto Lyra; Alagoas, pelo dr. Alberto do Rego Lins; Espirito Santo, pelo dr. Cesar Lima Magalhães; Rio de Janeiro, pelos drs. Henrique Castrioto, Godofredo Pinto, Arnaldo Tavares, Abel Magalhães, Ramon Alonso, Homero Pinho e Melchiades Picanço; Paraná, pelo dr. Oscar Martins Gomes; Santa Catharina, pelos drs. Nereu Ramos, Arthur Ferreira da Costa e Luiz Gallotti.

Designaram tambem representantes as Faculdades de Direito de Bello Horizonte e do Estado do Rio e o Tribunal de Justiça, do Amazonas.

A B C

Paiz de problemas a resolver, o Brasil deve collocar sobre todos os outros o do analphabetismo.

Cada brasileiro carrega a vergonha de possuir o paiz a massa, que os calculos optimistas accusam de 60 °|° de analphabetos. Esse coefficiente de cidadãos que não sabem o a b c, devia confranger a nação, como o problema da lepra. E não devia confranger a menos, quando autoridades do ensino, consideram inutil a diffusão da instrucção primaria, que é a base de todo o conhecimento humano.

O Districto Federal, só a capital do paiz (avalie-se o resto), possue 90.000 creanças 90.000 futuros cidadãos do Brasil, aos quaes o Estado nega instrucção.

Deante desse facto que não recommenda nenhum paiz moderno, levantou-se um homem, o dr. Gustavo Armsbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e para attenuar o opprobrio fez sentir aos seus companheiros a necessidade immediata de uma acção decisiva de combate systematico ao analphabetismo crescente.

Dahi a Semana de Alphabetização que hoje começa, cujo fim é angariar meios para installação e custeio de cincoenta escolas primarias nesta capital.

Nenhum brasileiro deixará de prestigiar a iniciativa do sr. Gustavo Armsbrust, que é das mais dignas e patrioticas, como milhares de creanças saberão abençoar o seu nome, merecedor realmente de todas as bençãos.

C. R.

Uma alta campanha civica

Começa hoje a semana da alphabetização

O povo carioca deve amparar o movimento da Cruzada de Educação para custeio de cincoenta escolas primarias

A Cruzada Nacional de Educação inicia hoje um movimento da mais alta significação civica, tal seja o de angariar meios para a installação e custeio de cincoenta escolas primarias, combatendo assim um dos males mais terriveis da nacionalidade, qual seja o analphabetismo de quasi cem mil crianças.

Quando esse contingente formidavel de analphabetos mancha a nossa civilização e elementos officiaes veem erguer conceitos que o a b c nada adeanta, nem resolve, que o saber não é tudo, como se não fosse o principio de tudo, conforta a alma nacional, conforta ao Brasil, o movimento nacionalista da Cruzada Nacional da Educação auxiliando a obra de diffusão do ensino, obra cuja realização se fará com os meios que o povo carioca dará nesta semana civica.

Sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal

O povo carioca dará o seu apoio ao tentamen civico, cooperando para que tenham o maior realce as diversas festas e realizações que formam o programma traçado pela commissão executiva da Cruzada, da qual fazem parte figuras de relevo do nosso meio social, como os drs. Miguel Couto e Fernando Magalhães, conde Pereira Carneiro, almirante Roure Mariz, general Andrade Neves, conde Dias Garcia, dr. Raul Leitão da Cunha, dr. Mario de Oliveira, dr. Henrique Lage, dr. Carlos Rohr, dr. Renato Pacheco, dr. Pedro Magalhães Corrêa e barão de Saavedra.

A campanha, no seio da Armada Nacional, será dirigida pelo almirante Americo dos Reis e, no seio do Exercito, pelo general Christovão Barcellos.

Pobres e ricos irmanar-se-ão para satisfazer o appello dos que tomaram a hombros a grandiosa tarefa, para que os 2.000 alumnos que serão matriculados nas 50 escolas de emergencia possam ser agradecidos ao povo em geral, sem distincção de classes, de credos e de nacionalidades, visto que se confundirão no mesmo fim altruistico as grandes e pequenas contribuições, tanto tendo valor a dadiva dos desafortunados como as dos remediados ou dos portadores de riquezas.

Vaga fascista

Seus perigos para o mundo

Mussolini clamou um dia que o fascismo não era "artigo de exportação". Apenas producto "especificamente" italiano. Para gaudio e beneficio exclusivo da Italia. Accentuou-o mesmo, com uma certa retumbancia, quando Primo de Rivera, seu empovecido parodiante, se louvou nos paradigmas espectaculares do mestre prestigioso.

A sentença fez carreira. Bastos commentadores dos successos politicos internacionaes tornaram-se éco fidelissimo da maxima mussolinica.

Fascismo era da Italia e só para Italia. Embora a dialectica e os factos provassem o contrario.

Ora Mussolini mudou de rumo. Contradiz a sua primitiva orientação. Os super-homens tambem têm, como os simples mortaes, estes deslises... E a vida politica do famigerado "Duce" é fertil de viragens repentinas em que a coherencia fica a escorrer sangue. Haja em vista o seu programma opposicionista e a sua actuação no governo.

Mas... passemos adeante.

Mussolini, na actual conjunctura, já préga a "universalidade" do fascismo. Este, que muitos consideram como um phenomeno de psychose collectiva propaga-se pelo orbe. Segundo a sua theatral oratoria, "a Europa, em dez annos, estará toda fascista ou "fascisada". Ha pouco, tomou a vez á Allemanha. Hitler é o seu "alter ego" germanico. Não tarda que a França lhe siga as pisadas. Com Tardieu? Com qualquer outro pro-hombre que os acontecimentos tragam triumphalmente á tona? Pouco importa. O que é fatal, inevitavel, é que a sensata e equilibrada Gallia se entregará tambem nas mãos thaumaturgicas de um Messias.

Como consagração mundial aos seus principios e methodos governativos, talvez que Mussolini tenha razão para rejubilar. Na verdade, os animadores, os dirigentes, as "elites" preponderantes que outrora seguiam os figurinos politicos de Paris e Londres, surgem fascinados pelos "modelos-Roma".

A moda do estado-totalitario, encarnação "up-to-date" do vetusto autocratismo, vae alastrando pela combalida Europa como nódoa de azeite em papel de embrulhos.

Mas, perguntamos:

Sob o ponto de vista da politica internacional, que lucra a Italia e o mundo com a generalização do phenomeno fascista? Esta, porventura, propicia a effectivação do ideario imperialista italiano? Fomenta o melhor entendimento dos Estados, uns com os outros? A paz do mundo consolida-se se a Europa, consoante os vaticinios mussolinicos, re fascizar? O bloco das nações revisionistas do "statu quo" resultante dos diversos tratados consequentes á Grande Guerra ficará reforçado com tal evolução na politica dos povos?

Não se nos afigura.

E a prova é que no bloco anti-revisionista estão Estados fascisados como a Polonia e a Yugoslavia.

Supponmos mesmo que, se as soluções para os nevralgicos problemas que ensombram caliginosamente o ambiente europeu, não foram encontradas quando predominavam governos conciliadores, pacifistas, de tendencias internacionalizantes, como o de Briand, em França, e o de Stresemann, na Allemanha, muito menos essas soluções serão achadas e terão viabilidade com governos "maneira-forte", guiando-se pelo pragmatismo fascista.

Pelo contrario. Governos autoritarios, que regulam as questões de interesse interno, nacional, com processos coercitivos, preconizados por Jorge Sorel, muito mais facilmente serão inclinados a pol-os em pratica quando se tratar de conflictos com estranhos. E' logico e natural.

De modo que a universalização do fascismo, focado sob o angulo da vida internacional, nada facilita e tudo aggrava. Só perigos e perigos gravissimos trará ao mundo. Do seu turgido bojo não brotarão remedios politicos economicos, financeiros, sociaes para a crise em que todos nos debatemos.

Irritará ainda mais a tensão, as fricções entre os dois blocos em que se divide hoje a Europa, o revisionista e o anti-revisionista. Precipitará a catastrophe suicida para que nos encaminhamos pressurosamente.

E' este o ideal de Mussolini?

E' o finalismo da sua politica?

E para tal epilogo que accumula materiaes? Para que num dia proximo o povo italiano hyperesbrasendo em orgulho patriotico, "faça explosão", como disse algures?

Então sim. Então a fascização da Europa facilitará, em extremo, o seu "desideratum". Cozinhar-se-á um admiravel "caldo de cultura" para o bacillo bellicista.

A guerra irromperá por geração espontanea, como antigamente se suppunha, as especies. As espingardas, as metralhadoras, os canhões, dispararão por si.

Os fascismos, todavia, brincam com o fogo.

Da guerra de 70 nasceu a Communa de Paris, jugulada em ondas de sangue por Thiérs.

Da Grande Guerra eclodiu o bolchevismo sovietico.

Que virá da futura guerra?

ANGELO VAZ

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
ONDA DE 260 METROS

Das 6,45 em deante — Aulas de gymnastica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

A's 19,30 — Discos seleccionados.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio Medicina.

Das 20 horas em deante — Discos escolhidos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos Odeon da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora, em combinação com a estação P. R. A. V., do 5º Programma Soberano, com o concurso da orchestra sob a direcção do prof. Barnabé e diversos cantores do nosso meio de radio-musical.

RADIO CLUB DO BRASIL
ONDA DE 330 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso das sopranos srta. Tina Vitta, sra. Luiza Torres Paranhos, do tenor Sylvio Vieira e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do grupo regional da Guarda Velha, e da cantora India Morena.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ONDA DE 400 METROS
Estação Radio-Rio P R A A

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria "Bhering".

20,30 — Coisas d'"O Camiseiro".

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do studio da Radio Sociedade de um concerto symphonico Victor da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Um pouco de tudo

O FUMO.

Quando um fumante se diverte em tirar baforadas do cigarro ou do charuto, esfria os dedos de um a nove gráos e augmenta a pressão do sangue de maneira consideravel. O leitor perguntará: mas será mesmo possivel tal coisa? Taes estudos foram feitos e divulgados por um medico americano, o dr. W. G. Maddock, lente da universidade de Michigan.

Depois de numerosas experiencias feitas em fumantes, aquelle medico americano resolveu annunciar a theoria sobre a qual vinha trabalhando ha bastante tempo.

O dr. Maddock declarou que o fumo tem uma influencia extraordinaria sobre a circulação do sangue e que ha uma ligação muito intima entre o fumo e a molestia de Buerger.

A molestia de Buerger, ou thrombo angiite, é uma enfermidade que se verifica na corrente sanguinea e que se nota principalmente nas extrmidades. Ha uma verdadeira interrupção da circulação, que produz a gangrena. Os medicos ainda não conseguiram explicar qual a causa dessa mysteriosa enfermidade, mas o dr. Maddock declara que se encontra intimamente ligada ao tabagismo.

AUTOPSIAS.

Em consequencia de certas constatações, o tribunal de Montpellier (França) autorizou a exumação dos cadaveres de dois individuos, homem e mulher, mortos ha perto de um mez num hotel daquella cidade.

Segundo as investigações a que procedeu, a policia teria averiguado que o homem matára em um accesso de ciume a sua amante, suicidando-se em seguida. Como os paes do individuo em questão se recusassem a acreditar a versão do suicidio e fossem de parecer que tanto seu filho como a rapariga teriam sido mortos por uma terceira pessoa, pediram a exumação.

O medico que procedeu á autopsia do cadaver do desditoso rapaz averiguou que a bala que provocou a morte tinha entrado pela fonte esquerda, saindo pela parte anterior do craneo. Ora, o mancebo não era canhoto.

De mais a mais na mão direita apresenta varias ecchimoses ainda muito pronunciadas e evidentes.

O medico, perante estas provas, concluiu pelo não suicidio e o inquerito vae recomeçar.

ALMANACKS

Os almanacks têm uma origem antiga. O mais velho especimen conhecido acha-se em Londres, no British Museu. Conta 3.000 annos de existencia.

Foi encontrado junto de uma mumia egypcia. Está incompleto, não porque se haja perdido uma parte, mas porque ao autor (assim se póde suppor), faltou o tempo material de terminal-o. Como todos os manuscriptos do Egypto antigo, é escripto em papyro. Os nomes dos dias são traçados á tinta vermelha. Com relação a cada um vê-se a previsão no tocante á temperatura.

Os almanacks começaram a tornar-se verdadeiramente populares no seculo VIII da éra christã.

TAMANCO E JUIZ

Em Lille, o juiz presidente do tribunal acabava de ler a sentença que condemnava um criminoso a uma pena de dezoito mezes de prisão, por furto de uma bicycleta, quando este, que é um perigoso reincidente e que mostrára, durante toda a audiencia, o mais vivo enervamento, se levantou, afastou os guardas e, visando o juiz á cabeça, atirou-lhe com um tamanco.

A cabeça do magistrado ficou num bolo; mas o tribunal, reunido para vingar a justiça e o juiz maltratado, julgou-o de novo e applicou uma nova pena de dois annos de prisão.

RASPUTI

Rasputi, o Mago de Pakrowsoje, o camponez siberiano que dirigiu por dois annos os destinos da Russia e que foi assassinado em mil novecentos e dezeseis, sob a accusação de exercer a sua diabolica influencia a favor dos imperios centraes e contra a continuação da guerra, deixou uma orphã, Maria Rasputina, cujas aventuras dariam materia para vinte romances.

SANGUE

As transfusões voluntarias de sangue tornam-se cada vez mais frequentes em Londres, mas ainda não existia um "Corpo de homens que dão o seu sangue" como se acaba de constituir naquella cidade. Estes altruistas dão a si proprios o nome de "vagabundos", porque estão sempre dispostos a acudir ao chamamento dos diversos hospitaes londrinos.

A seguir, alistam-se na Sociedade, fazendo-se previamente a analyse do sangue e são classificados por ordem de coefficiente. Prestam serviço permanente nos hospitaes e, graças á esta magnifica intervenção têm-se já salvo centenas de vidas humanas.

EDEN

Ha, na ilha de Wight, ao sul da Inglaterra, uma [illegible] de 5.300 habitantes que se chama Santa Helena. E' tal a conducta dessa gente, que [illegible] foi supprimida a sua policia e a vida desde então [illegible] uma calma perfeita.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, April 17th, 1933
By AUBREY STUART

LOCAL

Saturday, 15th

The First Naval Division returns to Rio from the improvised base at Belem do Pará. Contrary to expectations, they had no cases of illness aboard and the doctors think the health conditions up north have been much maligned.

—A Congress of Federal Interventors is inaugurated in Recife.

— The União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal lay the foundation stone of their future Home on a plot in Vassouras given them by the Prefect, Dr. Mauricio de Lacerda.

— Racing at the Jockey Club attracts 129:620$. Macá pays 111$100 and there are other "poules" of around 90$000.

— Capt. Raul Pinto Seidl resigns as Chief Traffic Inspector and is replaced by Capt. Affonso de Miranda Corrêa.

— Genl. Manoel Rabello sails for Pernambuco to take over the command of the Military Region. He gets a great send-off.

— Dr. Epitacio Pessôa publishes a rebuttal of the Investigation Committee's findings regarding his connection with the alleged Navy Dock irregularities.

— Aguinaldo Vieira, a boy from Maceió, getting well started as a prophet and medicine man in Paranaguá, is arrested and sent to the Children's Home in Curityba.

— Waldemar Mendonça, about 30, shoots and kills himself in the water-closet of a shop at 73 Rua da Carioca. Motive: Poverty.

— The São João religious gunpowder revels begin claiming their annual victims. Edgard Pinheiro, 19, fabricating one of these fire-rockets at his home in Nilopolis, has his right eye blown out.

— Lucio da Silva, ex employee of the Jockey Club, penetrates into the racing stables dormitory at Gavea and stabs Pereira Mattosinhos whom he held responsible for his being out of work. He escapes to Lages, State of Rio, and there takes a dose of poison, which lands him in a serious condition in the First-Aid.

— Jorge Daby, Syrian, madly infatuated with Xames Salim, wife of Elias Daby, his cousin and benefactor, repelled, shoots her three times and then kills himself at their home on the Av. Rangel Pestana, São Paulo. Xames may die.

GREAT BRITAIN

Saturday, 15th

Prime Minister MacDonald sails for New York on the "Berengaria" accompanied by his daughter, Vansittart, Leith-Ross, Barlow, Overton, Smith and Wright.

— First Division football results: Arsenal x Sheffield Wednesday, 4-2; Blackpool x Blackburn 3-0; Chelsea x Leicester 4-1; Liverpool x Huddersfield 2-2; Manchester x West Bromwich 1-0; Portsmouth x Derby 2-0; Sunderland x Birmingham 1-0; Wolver Wanderers x Middlesborough 2-0.

— The Dublin policemen and elementary school-teachers are energetically protesting against the reduction of their salaries decreed by the Government.

— The Foreign Office denies that Mr. Richards, of the Metrovic, was ever in the Intelligence Department. He was an officer in the Army from May 1918 to November 1919.

— Still no news of Capt. Lancaster, the airman.

— Ambassador von Bernstorff delivers the Foreign Office a Note of protest against the tone of the debates in Parliament.

— The "Times" says Germany has lost in a few weeks the sympathies engendered in England during the last twelve years.

— Sir Daniel Hunter McMillan, Governor of the Province of Manitoba from 1900 to 1911, dies in Winnipeg at the age of 87.

UNITED STATES

Saturday, 15th

Mrs. Roosevelt has decided to suppress all social functions except 5-o'clock-tea at the White House until the period of depression is over.

— It is stated that during the first Beer-Drinking week 225,000,000 pints were consumed in New York alone. The City collected an extra revenue of $445.000.

— The alleged intention of Presdt. Roosevelt of establishing close Government control of private enterprise in general is decried in the press.

— The taking of fingerprints of immigrants into the U.S. is abolished.

*** **Leading papers of the U.S.A., on sale at the Foreign Trade Service Bureau, Av. Rio Branco 161-loja.**

OTHER COUNTRIES

Friday, 14th (concl.)

— De Robiano arrives safely in Calcutta and leaves soon afterwards for Victoria.

— Maryse Hiltz continues on her flight to Tokio. She has reached Shanghai.

— The French Chamber finally passes the 1933 Budget, which ought to leave a surplus of about 4,000,000,000 frs.

— The International Aviation League awards its 1932 trophies to von Gronau, Piccard, Lehmann and Amelia Earhart Putnam. Loring, Maryse Hiltz, Lefevre, Ribeiro de Barros and a few others get appropriate distinctions conferred on them.

Saturday, 15th

Monkhouse denounces the whole Moscow trial as a trumped-up affair based on false confessions wrung from the prisoners by Terrorist processes. He is silenced by the Court but his attitude perks up the other engineers, especially Macdonald. Various Russian witnesses testify to acts of "sabotage" committed or ordered to be committed by Thornton, Cushny and Nordwall, who invariably rewarded the executors with money. The engineers say the money was only lent them. Olienik, 22 years in the Metrovic service, testifies to Thornton's espionage activities in European and Asiatic Russia. He also says the engineers made him deposit his savings in the Bank of England. Monkhouse admits he knew of the defects in the machinery but always took steps to have same remedied. He was formerly an interpreter with the Archangel Expedition, where he met Mr. Richards. He says the Russian witnesses have all been intimidated to give false evidence.

— French opinion is to the effect that the Moscow trial is for the purpose of covering up the virtual failure of the Five-Year-Plan.

— The Government orders all Jewish libraries in Germany to be purged of Marxist literature.

— Primo Carnera is received by the Pope and kisses the Holy Padre's hand.

— A football match in Paris is between a picked French team and a Portuguese Army team ends in a draw 2-2.

—M. Fernand Rabier, former Vice-President of the Senate, dies in Paris.

— Roumania decides to build a bridge over the Danube, connecting her territory to Jugo-Slavia.

— Mussolini promises the city of Riminia statue of Julius Caesar similar to the one in the Capitol.

— France confers the Legion of Honour on the Spanish Premier Manuel Azaña and the Foreign Minister Luiz Zulueta.

— Rich beds of bauxite with a high content of aluminium are found in the Forest of Pirji, Venecia Julia, Italy.

— The aerial gymkhana in Madrid in honour of the Spanish Republican anniversary ends disastrously. Two planes crash and two flying officers lose their lives. In addition, six persons are injured and a house badly damaged. The meeting is called off.

— A contingent of Manchu troops captures the redoubt of the bandits who kidnapped four British steamship officers some time ago. They find traces of tortures inflicted on the captives but the birds have flown.

— The Peruvian Cabinet is out again.

— Tennis Tournament results in Buenos Aires: Pernambuco beats Pontin, Humberto Costa beats Obarrio, Filgueiras beats Gregory, Stella Leal loses to Mackinson and Lage-Nogueira lose to Dodds-Tarjan.

— The Flamengo F. C., playing in Buenos Aires, is beaten by the Argentine Amateur picked team by 2-1.

— The Chilian revolution season reopens. A conspiracy in Santiago organized by Ibanez and Grove elements is nipped in the bud and several arrests made.

(Balance held over)

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1001 — Quanto pésa a Torre Eiffel? — 7 milhões de kilos.

1002 — Qual o navegador que descobriu a ilha de Santa Helena? — João de Noya, portuguez.

1003 — Por que é celebre a ilha de Sta. Helena? — Pela captividade de Napoleão I.

1004 — Como se chama a capital da ilha de Santa Helena? — Jamestown.

1005 — De que nação a ilha de Santa Helena é colonia? — Da Inglaterra.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1006 — Ha muitos vulcões em actividade na Europa continental?

1007 — Onde e quando se fundou no Brasil o primeiro convento de franciscanos?

1008 — Que phrase pronunciou Carloto Corday ao assassinar Marat, a 13 de Julho de 1793?

1009 — Quem creou, e quando, o jogo do "rugby"?

1010 — Qual a velocidade média de uma gotta de chuva?

A prova classica "Travessia da Guanabara" teve como vencedór Licinio dos Santos Conte, do Club Natação e Regatas Alvares Cabral, de Victoria, em segundo logar se collocou Adherbal de Almeida Senna, do Club de Regatas do Flamengo, pertencendo o terceiro posto a José Conte, do Club Capichaba supra citado

O DOMINGO SPORTIVO

(Conclusão da 1ª pagina)

O que mais agradou ao publico pela sua extrema jocosidade foi "la dansarina rusa", em que Ladajo pôz em relevo as suas qualidades de nadador-patusco.

Adolpho Wellisch realizou tambem varios saltos de fantasia e, a pedido unanime da numerosa assistencia, executou o seu salto denominado "Jahu", que provocou vibrantes applausos do publico.

A collocação geral foi esta:

1º logar — Alberto Istueta Ladajo, do Hindú Club, com 129.85 pontos.

2º logar — Adolpho Wellisch, do Fluminense F. Club com 112.73.

3º logar — Roberto J. Guilliny, do Hindu' Club, com 107.35.

4º logar — Jayme Dormund Martins, do Fluminense F. C., com 101.79.

O ENCONTRO INTERNACIONAL DE WATER-POLO TERMINOU COM A VICTORIA DO C. R. GUANABARA, POR 7 X 3

Este importante encontro foi dirigido pelo sr. Karl Reberto Schneeweiss, do C. R. Boqueirão do Passeio. A victoria coube ao conjuncto do C. R. Guanabara, campeão carioca, que abateu o "seven" do Hindu' Club pela expressiva contagem de 7 x 3, mantendo, desta maneira, a supremacia dos cariocas no emocionante polo aquatico.

Os teams formaram da seguinte ordem:

C. R. Guanabara (cariocas) — Mallemont; Murillo e Dengo; Blasio, Mendes, Dudú e Jacobina.

HINDU' CLUB (argentinos) — Grana; Lippreti e Arouche; Kennedy, Milberg, Camet e Zuckermann.

O INICIO DO JOGO

A partida se inicia com um ataque dos cariocas, por intermedio de Blasio, que perde a bola para Milberg. Os argentinos se approximam, pela direita, do goal carioca, mas Jacobina intervem. A seguir, Dengo atira a bola para a frente. Dudu' segue a pelota e avança, sendo perseguido por Kennedy. Por isto, passa-a a Murillo, que, em optimas condições, obtem o primeiro goal dos cariocas.

Recomeçado o jogo, Zuckermann perde para Mendes, que passa a Blasio e este a Mendes, novamente. Mendes escapa e, burlando a vigilancia de Grana, consegue o segundo goal dos cariocas.

A bola é posta no centro. Reiniciada a partida, a bola vae a Mendes, que, sem perda de tempo, obtem o 3.º goal do Guanabara.

Os argentinos mostram-se um pouco desorientados, mas recuperam logo a calma, atacando fortemente o goal carioca. Mallemont, pratica duas defesas magnificas. A bola vae a trave, logo depois, num arremesso temivel de Zuckermann.

Verifica-se outro ataque dos cariocas. Dudu' faz um bello goal, que o juiz, incomprehensivelmente, deixa de homologar. Immediatamente depois, Dudu' soffre foul de Kennedy. Punida a falta, é aquelle mesmo jogador carioca encarregado de cobrar a falta, o que faz optimamente, marcando o 4.º goal dos cariocas.

O primeiro tempo terminou com vantagem para o Guanabara, por 4 x 0.

Nessa phase o jogo foi um pouco amarrado, por parte dos contendores. No final, entretanto, estava sendo mais nadado e, consequentemente, mais interessante.

SEGUNDO TEMPO

O jogo é reiniciado com enthusiasmo, notando-se que os argentinos estão francamente dispostos a diminuir a differença existente no "placard".

Ha um foul de Murillo, na area perigosa. Milberg é encarregado de cobrar a falta, porem, no momento que vae arremessar, Dengo intervem, provocando a interrupção do jogo. Batida novamente a falta, Milberg consegue o primeiro goal dos argentinos.

Recomeça a partida. Kennedy e Zuckermann fazem foul e são retirados do jogo. Os cariocas se aproveitam da ausencia temporaria desses dois adversarios e investem pelo centro. Dudu' segura a bola e marca o 5.º goal dos cariocas. Foi o mais lindo goal da partida. A bola, arremessada com violencia, foi á trave vertical do goal, aninhando-se na rêde, a despeito dos esforços de Grana.

Dengo sae da piscina por fazer foul em Camet. Os cariocas avançam. Mendes passa a Blasio, este a Dudu', que perde para Zuckermann. Este, por seu turno, perde para Jacobina, que avança resolutamente, conquistando, de modo indefensavel, o 6.º goal do Guanabara.

Os nadadores do Hindú se esforçam por tirar a differença. A actuação do referee Schneeweiss prejudica duas perigosas avançadas dos argentinos, que dão mostras do descontentamento que lhes causam os erros do arbitro.

Os argentinos tornam a investir. Zuckermann, numa virada rapida, á ingleza, atira a bola ao goal. Mallemont fracassa neste momento, de modo que os visitantes obtem o seu segundo goal.

Os cariocas repõem a bola em movimento e obtem, logo depois, o seu 7.º goal, por intermedio de Mendes.

Voltam os argentinos ao ataque. Zuckermann atira, aproveitando um corner. Mallemont falha novamente e a bola vae ter ás rêdes.

A mais bella e emocionante defesa da pugna foi feita por Grana.

A bola vae a Mendes, que a envia a Dudu' e este, numa emenda brilhante, obriga o keeper argentino a uma defesa empolgante.

Verifica-se inda um goal de Camet, annullado por que o referee já havia apitado, punindo um off-side, antes da bola transpor o arco.

O jogo transcorre assim, sempre movimentado, terminando com o seguinte score:

C. R. Guanabara (cariocas) ... 7
Hindú Club (argentinos) ... 3

O Fluminense, depois de um jogo movimentado empatou com o Corinthians Paulista

NO JOGO DE AMADORES, O FLUMINENSE DERROTOU O BANGU' POR 4X2

Perante numerosa assistencia, realizou-se, hontem, o esperado encontro interestadual, entre as equipes profissionaes do Fluminense, da Liga Carioca de Football, e o Corinthians, da Apea.

Os jogadores foram sempre applaudidos com grande enthusiasmo pelo publico, que está comprehendendo a melhoria que o profissionalismo está trazendo ao nosso football.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi jogada entre os quadros de amadores do Fluminense e do Bangu', sob a direcção do referee Elias Gaze, do Bangu', que actuou satisfactoriamente.

Os teams foram estes:

FLUMINENSE: — Velloso; Edelberto e Delson (depois Albino); Heitor, Arnaes e Frota; Ary, De Mori, Amaury, Isnard e Theophilo (depois Sampaio).

BANGU': — Euclydes; Orlando e Olavo; Zé Maria, Hemeterio e Raiuba; Waldemar, Nelson (depois Machinista), Leitão, Busa e Vivi.

Juiz: Elias Gaze, do Bangu'.

O Fluminense fez 3 goals no primeiro tempo, por intermedio de Theophilo, Isnard e Amaury.

Jane Gray Jordan, vencedora "walk-over" de Maria Lenk

No segundo tempo, Leitão fez o 1º goal do Bangu' e De Mori o 4º dos tricolores.

Vivi fez o 2º tento dos banguenses, poucos segundos antes do final.

O score definitivo foi este:

FLUMINENSE ... 4
BANGU' ... 2

O jogo transcorreu regularmente animado, mas muito fallo de technica. O quadro dos tricolores mereceu o triumpho.

O JOGO PRINCIPAL

Havia muita ansiedade pela principal partida da tarde. Por isto, quando appareceram os jogadores do Corinthians, primeiro, e do Fluminense, depois o publico os recebeu com acclamações, reclamando a presença dos mesmos em varios pontos do estadio.

Os quadros se alinharam assim:

CORINTHIANS — Rêde; Jahu' e Cegala; Brito, Guimarães e Munhoz; Lelo (depois Mario), Bahiano, Carlito (depois Feitiço), Feitiço (depois Carlito, e depois Gambinha) e Rato.

FLUMINENSE — Chiquito; Benedicto e Nariz; Ernesto, Brant e Ivan; Walter, Bermudes, Sinhô, Said e Cheddid.

Juiz: Attilio Grimaldi, do Palestra Italia.

Antes de iniciada a partida, os dois capitães permutam lindas corbelhas de flores naturaes.

O "TOSS"

Tirado o "toss", foi o Corinthians por elle favorecido, escolhendo o goal á direita das archibancadas [illegible] ao Fluminense coube o [illegible] sol.

A SAHIDA

O Fluminense iniciou a partida ás 16,12, investindo pela esquerda e obrigando Jahu' a conceder corner que, batido, não surte effeito.

Os tricolores continuam forçando a defesa contraria, mas Bermudes shoota para fóra.

Agora, os corinthianos avançam, mas Feitiço, de longe, remata forte para fóra.

Brito faz corner, que Cheddid bate sem resultado.

1º GOAL DO FLUMINENSE — SAID, A'S 16,44

Os tricolores voltam a atacar e a bola vae aos pés de Said, que estava longe. Esse forward, sem perda de tempo, remata forte, conseguindo illudir a vigilancia de Rêde. Eram 16.44.

Verificam-se ataques de parte a parte, com magistraes intervenções de Nariz, de um lado e Jahu', de outro.

Atacam os paulistas e Ernesto faz corner. Batido este, ha uma confusão deante do goal do Fluminense, mas Chiquito defende. Feitiço faz injusta reclamação, allegando que o keeper tricolor defendera de dentro do arco, o que não succedeu, aliás.

Ataca o Corinthians. Os paulistas fazem um goal, mas o juiz já havia apitado off-side de Carlito.

UM MOMENTO DE FORTE EMOÇÃO

Os cariocas investem perigosamente. Rêde deixa o seu posto para praticar uma defesa, mas é infeliz e a bola lhe resvala das mãos. O keeper corinthiano afasta-se mais. A bola vae aos pés de Sinhô, que shoota para o goal vasio. Mas Jahu' surge inesperadamente e salva o goal paulista de nova quéda! Foi um momento de forte emoção.

1º GOAL DO CORINTHIANS — GUIMARÃES, A'S 16,55

Atacam os paulistas e Nariz faz foul. O juiz ordena o penalty, o que nos pareceu demasiada severidade.

Guimarães cobra a falta e consegue, ás 16,55, o primeiro goal do Corinthians. Estava empatada a pugna.

Os paulistas estão actuando melhor. Nota-se certa desorientação dos tricolores. Feitiço troca de posição com Carlito e o seu team passa a actuar melhor.

2º GOAL DO CORINTHIANS — RATO, A'S 16,56

Os corinthianos atacam outra vez. Ernesto fracassa e Rato faz, ás 16,56, o segundo goal dos visitantes.

3º GOAL DO CORINTHIANS — FEITIÇO, A'S 16,57

Nova sahida dos tricolores, que perdem a bola para Guimarães. Os paulistas avançam. Ha um confusão deante do goal de Chiquinho e Feitiço, com shoot fraco, faz, ás 16,57, o terceiro goal dos visitantes.

Pouco depois, termina o primeiro tempo, sendo este o score:

CORINTHIANS — 3
FLUMINENSE — 1

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jogo, os paulistas atacam e Chiquito, numa defesa difficil, faz corner.

2º GOAL DO FLUMINENSE — SAID, A'S 17,16

Os do Fluminense atacam. Said recebe a bola de Cheddid, dribla Jahu' e Munhoz, fazendo, ás 17,16, o segundo goal dos tricolores.

Depois deste ponto, a partida melhorou extraordinariamente, tornando-se mais movimentada e empolgante.

4º GOAL DO CORINTHIANS — RATTO, A'S 17,21

Ha forte ataque do Corinthians. Rato avança com a bola e Benedicto falha, dando ensejo a que o forward paulista consiga, ás 17,21, o seu quarto e ultimo goal.

Benedicto faz foul junto á area de penalty, que Feitiço bate, fazendo Chiquinho defender.

3º GOAL DO FLUMINENSE — SINHÔ, A'S 17,32

Os tricolores jogam com muito enthusiasmo. Num ataque dos locaes, Sinhô aproveita optima opportunidade e faz, ás 17,32, o terceiro goal do Fluminense.

O Corinthians substitue Lelo por Mario.

O jogo prosegue, verificando-se varios fouls de Brito, que está actuando com muita violencia.

Os tricolores atacam e Ivan dá forte shoot, indo a bola á trave.

4º GOAL DO FLUMINENSE — SINHÔ, A'S 17,42

A defesa corinthiana joga encurralada. Os tricolores atacam muito. Ha uma "melée" diante do goal de Rêde, do que se aproveita Sinhô para empatar novamente a partida, ás 17,42. Gambinha está no logar de Carlito.

O Fluminense, com bella reacção, domina e Sinhô manda tremendo tiro á trave!

Sem outras occorrencias dignas de registro, a partida termina com esta contagem:

FLUMINENSE — 4
CORINTHIANS — 4

O JUIZ

O sr. Attilio Grimaldi foi imparcial, mas teve algumas falhas. Deixou de marcar diversas faltas graves e puniu o Fluminense com um penalty muito rigoroso.

OS JOGADORES

Fluminense:

CHIQUITO — Pareceu-nos fraco para jogos de responsabilidade.

BENEDICTO e NARIZ — Dos dois, o melhor foi Nariz, que teve uma actuação firme e fez intervenções magnificas. Benedicto só veio a melhorar no final do segundo tempo.

ERNESTO, BRANT e IVAN — O melhor da linha media foi Brant, que agiu com grande acerto. Ivan esteve melhor que Ernesto, e este fracassou, melhorando no final do segundo tempo.

WALTER — Discreto. Pareceu arreceiar-se dos adversarios.

BERMUDES — Fracassou inteiramente.

SINHÔ — Nada fez de bom, a não ser dois goals. E' jogador fraco.

SAID — Foi o melhor forward tricolor. Agiu bem, só decahindo ligeiramente no final do 2º tempo, talvez por fadiga.

CHEDDID — Formou boa ala com Said e jogou bem.

Corinthians:

REDE — Fez boas defesas; as bolas que deixou entrar foram indefensaveis.

JAHU' e CEGALA — Gostámos mais de Jahu', que actua mais firme.

BRITO, GUIMARÃES E MUNHOZ — A linha media agiu regularmente, apesar de Brito abusar do jogo violento.

LELO (MARIO) e BAHIANO — Bons.

CARLITO — Trabalhou com enthusiasmo.

FEITIÇO — Foi um forward perigoso nas investidas pelo centro.

GAMBINHA — Entrou tarde, mas trabalhou com ardor.

RATTO — Elemento perigoso quando solto. Agiu muito bem.

O S. Christovão venceu o Torneio Initium da AMEA — O Botafogo F. C. foi o vice-campeão

Perante diminuta assistencia, realizou-se, no campo do Botafogo F. Club, a parte final do "Torneio Initium" promovido pela AMEA.

O S. Christovão A. C., conquistou o titulo de campeão, como previramos, aliás, seguido da equipe do Botafogo F. C.

Os vencedores do certame foram os que mais se destacaram.

O team do Andarahy tambem teve actuação destacada, seguido do Olaria, E. de Dentro, Central, Mavilis e Carioca.

O Flamengo jogou com um quadro secundario, assim mesmo, deu muito trabalho ao Carioca.

O S. C. Brasil está com um team fraquissimo; é bem capaz de ser derrotado por um club "bamba" da 2ª Divisão.

O River, que é candidato á 1ª Divisão da AMEA, não tem um quadro capaz de fazer boa figura.

O Madureira e o Edison apresentaram os conjunctos mais fracos.

Os resultados parciaes do torneio foram os seguintes:

1º jogo — River x Edison. Os teams eram os seguintes: River: Nicanor; Waldemiro e Mello; Arnaldo, Costa e Julio; Heraldo, Manoelzinho, Magalhães, Octacilio e Lelinho. Edison: Fluminense, Sebastião e Joaquim; Antonico, Arthur, Faria, Soares, Jorge, Pedro, Rubens e Nelson.

Venceu o River na 1ª prorogação, por 2 goals e 2 corners x 1 goal e 2 corners. Os goals do River foram marcados por Heraldo e Manoelzinho e do Edison por Soares.

Actuou esta prova o sr. Walter Bradey, do S. C. Brasil.

2º jogo — Municipal x Central. Sob as ordens do sr. Joel Maggioli, do Cocotá, entraram em campo os seguintes teams: Herculano; Candinho, Moreno e eHrculano; Candinho Moreno e Badé; Motta, Noronha, Samuel, Oscar e Zig-Zig. Central: Holbrook; Pacheco e Eurico; Feitiço, Jonas e Euclydes; Carlinhos, Pio, Gallego, Mario e Passos. Venceu o Central, por 1 goal, marcado por Gallego e 3 corners x zero.

3º jogo — Botafogo x Everest — Esta partida foi disputadissima, tendo o Botafogo feito muita força para vencer os "canarinhos" por 1 corner a zero. O juiz foi o sr. Guilherme, do Mackenzie. Os teams entraram em campo assim constituidos: Botafogo: Germano; Hermes e Rogerio; Affonso, Waldir e Pamplona; Moura, Nilo, Carvalho Leite, Jayme e Perico. Everest: Nonô; Vandinho e Pituca; Carlinhos, Duarte e Thesoura; Duarte II, Petro, Pinto, João e Sylvio.

4º jogo — S. C. Brasil x Mavilis. O Mavilis conseguiu vencer o club da faixa vermelha por 1 goal de Antoninho e 3 corners contra 1 corner. Sob as ordens do sr. Vicente Neiva Filho, do Botafogo, entraram em campo os seguintes teams: Brasil: Alfredo; Lucio e Orlando; Neves, Rocha e Claudio; Beijinho, Zézinho, Caldeira Brasil e Waldemar.

Mavilis: Martins; Gervasio e Bagelé; Nenen, Silverio e Procopio; Alvinho, Posca, Aragão, Herval e Antoninho.

5º jogo — Flamengo x Carioca. Esta partida foi disputada com muito enthusiasmo, no final, a victoria sorriu ao Carioca por 1 goal de Nondas contra 1 corner. Os teams eram os seguintes: Flamengo: Floriano; Allemão e Alberto; Francisco, Faia e Tosta; Bias, Flavio II, Sá Filho, Thales e Rochinha. Carioca: Ubirutan; Ettero e Tuica; Anthero, Raphael e Batista; Lagosta, Araujo, Nondas, Jorge e Santos. O juiz foi o sr. Antonio Affonso, do S. Club Brasil.

6º jogo — Olaria x Madureira. O Olaria não encontrou difficuldades para vencer a partida por 2 goals e 1 corner a zero. Os goals foram marcados por Corrêa e Hermes. Os teams eram os seguintes: Olaria: Zezé; Fraga e Alfredo; Viveiros, Claudionor e Hermes; Horacio, Vieira, Salvador e Corrêa. Serviu de juiz o sr. Oscar Bastos Coelho, do Andarahy.

7º jogo — S. Christovão x E. de Dentro. Os teams entraram em campo sob as ordens do sr. Nilton Caldas, do Flamengo, e eram os seguintes: S. Christovão: Francisco; Zé Luiz e Domingos; Betinho, Dódó e Armando; Reis, Bahiano, Black, Cobinho e Carreiro. E. de Dentro: Quim; Viriato e China; Rubens, Adonito e Quino; Lessa, Vintecito, Manolo, Antonio e Joaquim. Foi uma das bellas partidas, tendo vencido o São Christovão por 1x0. Carreiro conquistou o ponto da victoria. O E. de Dentro apresentou uma bôa equipe.

8º jogo — Andarahy x Central. O team da camisa verde e branco teve que luctar muito, para vencer o central por 1 goal e 2 corners x 1 corner. O team do Central foi o mesmo que disputou a 2ª prova. O team do Andarahy foi o seguinte: Adhemar; Rodrigues e Dondon; Ferreira, Bethuel e Rocha; Chagas, Bahiano, Romualdo, Branco e Palmier. O goal do Andarahy foi marcado por Bianco. O juiz foi o sr. Pedro Gomes de Carvalho.

Para as provas finaes, os teams não soffreram modificações.

9º jogo — Botafogo x Mavilis. Venceu o Botafogo por 3 goals e 1 corner a zero. Os pontos do glorioso foram marcados por Jayme, 2 e Silverio 1, contra o seu proprio club. O sr. Nilton Caldas, do Flamengo, foi o juiz.

10º jogo — Carioca x Olaria. O Olaria venceu esta prova por 1 goal, marcado por Corrêa e 1 corner a zero. O juiz foi o sr. Luiz Ferreira, do Flamengo.

11º JOGO — S. CHRISTOVÃO X RIVER

O club de Zé Luiz, conseguiu um triumpho elevado, pelo score de 3 goals, e 8 cornes a zero.

Black marcou 2 pontos e Bahiano, 1.

12º JOGO — ANDARAHY X BOTAFOGO

O sr. Luiz Ferreira serviu de juiz nesta partida, que terminou com a victoria brilhante do Botafogo por 2 goals x 2 corners.

Os pontos da victoria, foram marcados por Jayme e Nilo.

13º JOGO — OLARIA X SÃO CHRISTOVÃO

O S. Christovão venceu esta prova por 3 goals a zero. Os goals foram conquistados por Carreiro 2 e Black 1.

A actuação do sr. Milton Caldas do Flamengo, foi falha, deixando de marcar um penalty, a favor do Olaria.

14º JOGO — (FINAL) — BOTAFOGO X SÃO CHRISTOVÃO

Esta partida foi a mais sensacional do torneio.

O Botafogo no 1º tempo conquistou 1 goal marcado por Carvalho Leite e 1 corner a zero.

No 2º tempo, o Botafogo conquistou ainda 1 corner.

A equipe do S. Christovão passou a jogar com enthusiasmo e Carreiro recebendo um passe de Black, marcou o 1º goal do S. Christovão. Rogerio faz 1 corner para o seu adversario.

Faltam dois minutos para terminar o jogo. Black, entra com firmeza e conquista de maneira brilhante, o 2º goal do S. Christovão.

A victoria do S. Christovão já estava garantida e Hermes fez ainda, 1 corner.

O encontro terminou com a justa victoria do S. Christovão por 2 goals, 2 corners x 1 goal e 2 corners.

Agradecemos ao club local as gentilezas que foi alvo o nosso representante.

O Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

ZAGA VENCEU O CLASSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO

Muito animada esteve hontem a reunião no longinquo prado da Gavea, que teve a assistil-a um publico numeroso e selecto.

Tendo como prova principal o "Classico Jockey Club Argentino", vencido brilhantemente pela potranca Zaga que não encontrou difficuldades em bater a sua companheira Zinnia, dirigida por J. Salfate, a reunião podia ser taxada de optima se não fosse a maneira commoda com que foi dirigido Itararé, que bem podia chegar em 2º.

Mossoró mais uma vez venceu o páreo em que estava inscripto, recebendo seu piloto, Ignacio de Souza, significativa manifestação do publico.

Os tres ultimos páreos tiveram chegadas verdadeiramente electrizantes.

O movimento de apostas foi de 327:360$000, sendo este o

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Iberico" — 800 metros — 3:000$:

ZAZ TRAZ, 2 annos, S. Paulo, Loisir e Gallia, do sr. L. de Paula Machado, 54 kilos, J. Salfate ... 1
Copacabana, Lydio, 51 ... 2
Zug, Canales, 53 ... 3
Zaranza, Mesquita, 51 ... 4
Canção, Walter, 51 ... 5
Uruá, Concalino, 51 ... 6
Bahiana, Henriquez, 53 ... 7

Não correu: Dox.

Vencedor 12$500 e dupla (34) 28$300. Placés: 10$ e 12$300.

Apostas: 8:450$000

Tempo: 48 4/5".

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º mei corpo.

2ª carreira — Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$:

BOHEMIO, 3 annos, Rio de Janeiro, Black Jester e Dana do sr. Nicolau Ceroni, 54 kilos, R. de Freitas e ALTEZA, 3 annos, Minas Geraes, Martello e Grasshopper, do sr. Lucio Leite, 52 kilos, Henriques ... 1
Trigo, A. Rosa, 54 ... 3
Ami, J. Salfate, 54 ... 4
Xamate, Suarez, 54 ... 5
Montes Claros, Medina, 54 ... 6

Vencedores: 13$600 e 23$500 e dupla (14) 25$500. Placés 14$500 e 32$500.

Tempo: 102 2/5".

Apostas: 22:030$000.

Empate: do 2º ao 3º corpo e meio.

3ª carreira — Premio "Mimi Ali" — 1.600 metros — 4:000$:

CONCORDIA, 3 annos, Inglaterra, Winalot e Twinkling, do sr. C. M. de Figueiredo, 54 kilos, R. Sepulveda ... 1
Rex, Waldemiro, 56 ... 2
Itararé, Reduzino, 54 ... 3
Yôyô, Flavio, 54 ... 4
La Mirabelle, Spiegel, 52 ... 5
Joy, Braulio, 53 ... 6
Fineza, A. Rosa, 56 ... 7
Dux, Ignacio, 55 ... 8

Vencedor 26$200 e dupla (12) 33$000. Placés: 10$900, 12$000 e 11$200.

Tempo: 99 4/5".

Apostas: 34:750$000.

Ganho por 2 corpos; um corpo do 2º ao 3º.

4ª carreira — Premio "Classico Jockey Club Argentino" — 800 metros — 10:000$:

ZAGA, 2 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Ousada, do sr. L. de Paula Machado, 52 kilos, J. Salfate ... 1
Zinnia, Canales, 50 ... 2
Delleioza, Mesquita, 55 ... 3
Lonea, Henriques, 55 ... 4
Vicentina, Flavio, 55 ... 5
Pueblada, Osmany, 55 ... 6

Não correram: Zenda e Copacabana.

Vencedor 11$500 e dupla (44) 27$000. Placé 10$000.

Apostas: 30:040$000.

Tempo: 48 1/5".

Ganho facilmente por 4 corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

5ª carreira — Premio "Rosden" — 1.600 metros — 5:000$:

YOUNG, 3 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Miragaya, do sr. L. de Paula Machado, 52 kilos, J. Salfate ... 1
Yéa, Flavio, 52 ... 2
Vichy, Reduzino, 55 ... 3
Algarve, Carmelo, 56 ... 4
Luctador, S. Godoy, 56 ... 5

Não correu: Ypiranga.

Vencedor: 16$700 e dupla (25) 35$500. Placés: 10$800 e 14$000.

Apostas: 41:600$000.

Tempo: 99 3/5".

Ganho por palheta; do 2º ao 3º tres corpos.

6ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$:

PURO TANGO, 3 annos, Uruguay, Puritano e Maxixa, do sr. A. B. Fonseca, 50 kilos, W. Andrade ... 1
Ritual, J. Canales, 49 ... 2
Biribi, S. Godoy, 52 ... 3
Xarão, G. Feijó, 53 ... 4
Visetta, Mesquita, 50 ... 5
Pommery, N. Pires, 51 ... 6
Matinée, P. Spiegel, 51 ... 7
Venus, Salfate, 56 ... 8
Kruppe, Reduzino, 53 ... 9
Astral, Osmany, 50 ... 10

Vencedor 28$500 e dupla (34) 26$400. Placés 12$600, 13$100 e 14$000.

Apostas: 60:010$000.

Tempo: 100".

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º palheta.

7ª carreira — Premio "Paco" — 1.600 metros — 6:000$:

MOSSORÓ', 3 annos, Pernambuco, Kitchner e Galathéa, do sr. F. J. Lundgren, 53 kilos, Ignacio de Souza ... 1
Tomirym, Henriques, 50 ... 2
Topaze, Spiegel, 53 ... 3
D. Leandro, G. Feijó, 53 ... 4
Ulises, Reduzino, 54 ... 5
Radio, Mesquita, 52 ... 6
Aga Khan, Flavio, 56 ... 7
Vindicta, Canales, 51 ... 8
Kalmia, B. Cruz, 51 ... 9
Allain, S. Godoy, 53 ... 10

Vencedor 33$300 e dupla (13) 53$400. Placés 16$500, 21$100 e 25$300.

Apostas: 61:580$000.

Tempo: 99 2/5".

Ganho por 1/2 cabeça; um corpo do 2º ao 3º.

8ª carreira — Premio "Roca" — 1.800 metros — 6:000$:

DOUBLE STEEL, 4 annos, Argentina, Double Hackle e All Boy, do sr. R. Noronha, 53 kilos, Reduzino de Freitas ... 1
Tempero, G. Feijó, 49 ... 2
Sovereign, Mesquita, 48 ... 3
Cabochard, Walter, 56 ... 4

Não correu Kosmos.

Vencedor: 47$700 e dupla (13) 36$600.

Apostas: 68:810$000.

Tempero: 110 4/5".

Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º tres corpos.

Movimento geral de apostas: — 327:360$000.

A travessia da Guanabara foi vencida por Licionio dos Santos Conde, em primeiro logar e Adherbal Senna em segundo

A travessia da Guanabara foi iniciada com 12 nadadores, tendo cinco desistido da pro, a maré esteve muito baixa, prejudicando os concurrentes.

Chegou em primeiro logar, o nadador Licinio dos Santos Conte, do C. N. R. Alvares Cabral, de Victoria, que fez o percurso em 1 hora 21'25".

Adherbal Almeida Senna do C. R. Flamengo, foi o 2.º collocado, tendo feito a prova em 1 hora 24'41".

José Conte chegou em 3.º, Roberto Schneweiss em 4.º, Moacyr Reis em 5.º, Antonio Laviola em 6.º e Ary Monteiro completou a turma que concluiu a travessia. Dos 12 que se atiraram á agua, 5 desistiram.

Constava que o sr. Romeu Peçanha do Vasco, teria dado reboque, em determinado ponto, ao vencedor da travessia, e que quasi ia sendo aggredido ao chegar á séde do seu club.

A producção e o commercio do assucar em Cuba

Os capitaes norte-americanos e as medidas tarifarias

Para os productores de assucar do Brasil, é de grande interesse conhecer a situação dos nossos concorrentes. E é essa razão pela qual, prestando um serviço util, estampamos nestas columnas o resumo de um trabalho que os economistas cubanos Julio Blanco Herrera e Henrique J. Montoulien publicaram, conjuntamente, no "Diario de la Marina", de Havana, em 6 de janeiro de 1933, sobre a crise que assoberba, actualmente, a industria assucareira de Cuba.

Referem-se, os illustres economistas, de começo, ás primeiras mudas de canna de assucar trazidas para as Antilhas por Christovão Colombo, que em memorial, de proprio punho, escrevia aos Reis Catholicos, por occasião de sua estadia em Santo Domingo: "Non fará mengua el Andalucia ni Secilia aqui ni en las canas de azucar, segu'n unas poquitas que se pusieron han prendido".

Remontando á periodos remotos da historia da grande industria cubana apresentam, no excellente trabalho, um completo estudo sobre a producção do assucar em Cuba nos ultimos cem annos.

Em 1830, Cuba fabricava sómente 87.600 toneladas. A decada 1830-1840 transcorreu sem grandes saltos, tendo augmentado sempre até 64 °|°.

De 1840-1850, começou com uma producção de 143.500 ton. Apesar das grandes seccas e factores de concorrencia, com o inicio das installações a vapor, alcançou-se, nesse tempo, 55 °|° de augmento. De 1850 a 1860 duplicou-se a producção, por ter Cuba seguido os progressos da industria, installando grandes usinas a vapor.

Nas duas decadas seguintes, a producção assucareira, que se elevou de 447.000 a 749.000 tons., deveu a sua prosperidade, sobretudo, no esforço dos technicos formados por escolas agronomicas, que se abriram nesse tempo.

Em 1894-95 alcançava-se o primeiro milhão na estatistica da producção annual. Entretanto, as devastações da guerra, destruindo os engenhos, entre outros maleficios, fizeram baixar a producção a 233.000 tons.

De 1900-1910, sob a primeira intervenção americana a producção começou com 300.000 tons., em 1900 e terminou com 1.804.000 em 1910, depois da segunda intervenção americana.

De 1910 a 1920 a guerra mundial deu um extraordinario impulso á industria assucareira, elevando a sua producção de ... 1.804.000 ás alturas de ...... 4.000.000 tons., o que representou um valor ao redor da fabulosa cifra de um bilhão de dollares.

De 1920 a 1930, com o estimulo dos bons preços alcançados na decada anterior, foi a epoca da installação das grandiosas Usinas Centraes de Assucar, com electrificação completa de seu machinario, que elevou a producção a 5.180.000 tons. em 1925.

Cairam, entretanto, os preços nesse periodo, de 11, 95 cts., em 1920, a 1,23 cts., por libra, em 1930.

Em 1926, appareceu a primeira restricção da producção, occasionando um decrescimo que terminou em 1928 com 4.041.000 tons. A safra livre do anno seguinte produziu violenta reacção ascendendo a 5.157.000 tons.

As novas restricções decretadas em 1930 fizeram baixar a producção desse anno a ...... 4.671.000 toneladas, diminuindo ainda para 3.122.000 tons. no anno de 1931 e para 2.603.000 tons. a safra terminada em principios de 1932, chegando a decretada para 1933 ao infimo limite de 2.000.000 tons.

Estas restricções produziram, contra o que se esperava, os mais violentos e nunca sonhados decrescimos nos preços do assucar de Cuba, fazendo-os baixar de 1,23 cents., em 1930, a 1.09 cent., em 1931, esperando-se que a media dos preços em 1932 não alcance 1 centavo por libra (em fins de dezembro já se cotava o assucar entre 0,8 e 0,9 de centavo por libra).

Em resumo, foram as seguintes as restricções: 1925-26 — Restricção parcial; 1926-27 — Restricção a 4 1|2 milhões de tons.; 1927-28 — Restricção a 4 milhões; 1928-29 — Safra livre; 1929-30 — Vendedor unico; 1930-31 — Plano Chadbourne e restricção a 3 1|2 milhões de tons.; 1931-32 — Restricção a 2.6 milhões e 1932-33 — Restricção a 2 milhões de toneladas.

E' de notar que todas êstas restricções foram recommendadas ao governo de Cuba pela propria industria assucareira do paiz.

Consequencia: — outros paizes foram occupando o terreno abandonado por Cuba no largo campo dos mercados mundiaes de consumo, como se verifica dos dados abaixo, colligados pela American Chamber of Commerce of Cuba e pela Casa Willet & Gray, sobre a producção e consumo mundial e sobre a producção de Cuba:

	Producção mundial	Consumo mundial	Producção de Cuba
1926-26. . . .	24.958.000	24.314.000	4.932.000
1926-27. . . .	24.567.000	24.676.000	4.508.000
1927-28. . . .	26.616.000	26.098.000	4.042.000
1928-29. . . .	28.057.000	26.967.000	5.157.000
1929-30. . . .	27.690.000	26.374.000	4.672.000
1930-31. . . .	28.921.000	27.125.000	3.122.000
1931-32. . . .	26.300.000	26.500.000	2.603.000
1932-33. . . .	23.753.000	25.900.000	2.000.000

Cita o referido trabalho, em apoio dos seus pontos de vista, o economista americano Herve Schwrdresky que publicou na revista "The Nation", de Nova York, (fins de 1932) um longo e documentado artigo intitulado — Effeitos das Tarifas dos Estados Unidos sobre o assucar — onde, além de considerar grande erro do Congresso americano, amparar com as tarifas os engenhos de assucar do paiz, os altos salarios dos operarios e o elevado "standard" de vida, deixando sobre os hombros dos consumidores americanos uma carga de min 300 milhões de pesos cubanos annuaes, assignala que o total das inversões de capital americano em Cuba no assucar e outros ramos é hoje de $ 1.550.000.000 de pesos cubanos, comparando esta somma com os 190 milhões empregados nas Phillippinas, 79 em Porto Rico e 127 no Hawai. Por ultimo assignala que, como resultado pratico das tarifas, que estão matando Cuba, não augmentou apreciavelmente a industria moedora nacional, cuja protecção era o objectivo principal dos ditos direitos aduaneiros contra Cuba".

E finalizam os economistas cubanos, dizendo que a situação angustiosa que Cuba está atravessando, com a perspectiva do mais negro porvir, merece uma acção nacional que solicite do governo cubano uma actuação diplomatica immediata junto aos Estados Unidos da America para a modificação do Tratado de reciprocidade, existente, concedendo-se o justo beneficio que deve offerecer ao assucar de Cuba um verdadeiro Tratado de Reciprocidade.

Irregularidades na Inspectoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial

Uma denuncia do Syndicato de Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante

Do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante recebemos o officio abaixo:

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1933. — Illmo. sr. redactor. — Saudações. O Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante solicita a publicação desta nas columnas do vosso conceituado jornal, para que o sr. ministro da Educação e Saude Publica tome conhecimento das irregularidades que se vêm verificando na Inspectoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

Acreditae, sr. redactor, que o director da repartição acima, sr. João Pedro de Albuquerque, afim de dar expansão ao seu instincto perverso, arranjou por sua livre e espontanea vontade um exame de habilitação para enfermeiros, no Hospital São Sebastião e obrigou os enfermeiros já approvados em concurso anterior no Hospital Paula Candido a submetterem-se ao citado exame no Hospital São Sebastião. Alguns dos candidatos não se sujeitaram a tal imposição, allegando já terem sido approvados no concurso que a Saude Publica exige aos candidatos a enfermeiros sanitarios maritimos. Em vista da resolução tomada por alguns enfermeiros de não fazerem novo exame, o sr. dr. João Pedro de Albuquerque eliminou-os do serviço a bordo, sem levar em consideração o tempo de embarque, bons serviços prestados, comportamento e sobretudo habilitação, atirando deste modo á miseria as familias destes dedicados servidores.

Accresce ainda que o sr. ministro da Educação e Saude Publica não tomou conhecimento dos exames que o director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial arranjou, sómente para dar logares aos seus protegidos, pois no quadro organizado pela Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial existem enfermeiros novatos que vieram preterir os que vinham desempenhando a sua profissão a bordo desde a criação da referida repartição.

Os enfermeiros sacrificados pelo sr. dr. João Pedro de Albuquerque têm os seus documentos organizados, constando nos mesmos boas notas, conforme reza nas suas cadernetas-matriculas expedidas pelas capitanias dos portos e nos seus historicos existentes nas companhias de navegação.

Com estima e consideração, agradece a publicação. — (a) J. A. Cruz, presidente".

Embelleza-se a rua do Ouvidor

A rua do Ouvidor vae recebendo, neste momento, um nôvo retoque do progresso, que é a substituição do seu tradicional calçamento. Os pequeninos e polidos rectangulos de pedra estão dando logar ao lençol de asphalto que até aqui havia temido infiltrar-se por alli. Esse facto faz-nos lembrar á Casa Guimarães, ella mesmo symbolo desse progresso que agora retoca a belleza da rua predilecta dos cariocas. Ha mais de meio seculo vem a agencia loterica da esquina de Primeiro de Março distribuindo fortunas á população, e não ha dia em que ella deixe de registrar pagamento de bilhetes premiados. Ainda na semana hontem encerrada essa distribuição alcançou a importancia de cento e treze contos novecentos e trinta e oito mil réis.

Quarta-feira — dois grandes premios, de duzentos e cem contos pelo preço unico de quarenta mil réis, fracções dois mil réis. Enveloppes "Talisman" contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0 por vinte e quarenta mil réis. Sabbado — Quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda., Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

Não zanga china amigo!

O Povo é teu e tu és do Povo...

Cliente Amigo desculpa a intimidade, mas lendo este annuncio ficas fazendo parte da familia.

Cliente Amigo eu te offereço o maior e o mais variado sortimento de artigos que uma casa de fazendas e armarinho póde offerecer por preços que os "morrinhentos" levam a copiar dia e noite.

Cliente Amigo nós fabricamos o maior sortimento de manteaux e te offerecemos modelos exclusivamente nossos.

Cliente Amigo eu te offereço a maior secção de roupas para creanças e uniformes escolares.

Cliente Amigo eu te offereço uma secção completa de artigos de armarinho.

Cliente Amigo eu te offereço pilhas e pilhas de tecidos nacionaes até 2$000 o metro.

Cliente Amigo O MANDARIM é a casa onde entras prompto e saes carregado de fazendas.

Cliente Amigo não te offereço panellas nem gaiolas porque O MANDARIM é uma casa de fazendas installada na capital do Brasil e não precisa "defesas"...

Cliente Amigo DESCULPA A LIBERDADE, MAS PROCURA ENTRAR NA NOSSA INTIMIDADE!

O MANDARIM

AVENIDA PASSOS, 77 - 81
R. S. DOS PASSOS 124-126

Indanthren

Um vestido desbotado Não se usa, põe-se de lado.

Em nome da elegancia e da economia, só comprem fazendas tintas com corantes **INDANTHREN** *de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás lavagens*

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
Arthur Jacintho Rodrigues
47 - RUA 7 DE SETEMBRO - 47

CASA MERINO
RUA BUENOS AIRES 114
TELEPHONE: 3 - 1048

Ou...psmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes
SERINGAS HYGIENICAS

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA
Companhia Commercio E Navegação
110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112
Para vapores a sair
(Vide annuncio na Secção Navegação)

Cartas Opportunas

Sobre espiritismo, combatendo a Magia Negra, e assim os celeberrimos mediuns" obsedados a fazer loucos todos os que os tomam a sério. A' venda nas Livrarias: Alves — Ouvidor 166; H. Antunes — Buenos Aires 133 e no Centro Redemptor, á rua Jorge Rudge 121, e seus filiados.
PREÇO, 3$000 — PELO CORREIO, MAIS 1$000

RESTAURANTE "PONTO CHIC"

Casa genuinamente Bahiana. Cozinha especializada em pratos nortistas. AMANHÃ — Sarapatel á Bahiana. Funcciona todos os dias uteis em suas luxuosas installações, á rua Rodrigo Silva, 32 — Tel. 2-9799.

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre predios, tambem em contrucções. Adianto dinheiro. Pagamento e amortização, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo, solução rapida.
S. BOSELLI — Quitanda 87, 1º. and. — Tel. 3-4419

Dr. Pedro Magalhães
Ourives, 5 — 3º andar
Vias Urinarias e Venereos. Serviço nocturno. Empregados no Commercio, 7 ás 9 — 3ª 4ª e 6ª Diariamente das 10 ás 19 horas.

LINNEU DE ALBUQUERQUE MELLO
ADVOGADO
Av. Rio Branco 91 — 7.º andar. Sala 10. — Tel. 3—0773

Para vir, em auto-omnibus, do
HOTEL TIJUCA
ao centro da cidade, gastam-se apenas 15 MINUTOS. Passadio excellente. Diarias modicas. Ar purissimo.
RUA CONDE DE BOMFIM 1.053 — RIO

LOUÇAS E ALUMINIO

SO' COMPRA CARO QUEM QUER!!
PORQUE
O Dragão
rebaixou ainda mais os seus preços baixos!

GRANDES REDUCÇÕES durante o mez de ABRIL

ESCOVÃO de ENCERAR

A 8$500

MARMITAS de ALUMINIO, reforçado, 5 pratos
7$800

LAMPADAS Economicas
1$600

O Dragão
REI DOS BARATEIROS
Louças — Vidros
Esmaltes — Aluminio
193 - RUA LARGA - 193
(Em frente á Light)
ENTREGA-SE A DOMICILIO

Alta Costura
Robes, Manteaux, Vestidos elegantes, Chapéos e Confecção em geral
MME. LILI
Rua Haddock Lobo 149
Telephone: 8—7305

JUVENTUDE ALEXANDRE

OURO Quem paga melhor é a Joalheria **"A Brasileira"**
7-B — Avenida Passos — 7-B

Fonseca, Almeida & C. Ltda.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO + AÇO + METAES + FERRAGENS
TINTAS + VERNIZES + LUBRIFICANTES
OLEOS + TUBOS + GAXETAS + CORREIAS
CABOS + MAÇAMES + ACIDOS PARA INDUSTRIAS + ETC.

Material para Estradas de Ferro, Officinas e Construcção Naval.

TELEPHONES
ESCRIPTORIO: 4-0036 -:- ARMAZEM: 4-0962 e 4-4066
CAIXA DO CORREIO: 422 + END. TELEGR. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRIPTORIO:
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
DEPOSITO: RUA CAMERINO Nº 64
RIO DE JANEIRO

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro 3$000 — Pelo Correio 4$000.
Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José 74.
Filial: Archias Cordeiro 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.

SÓ COMPREM
Camisas
Cuécas
Lenços
Gravatas
Perfumarias
Roupas Feitas ou Sob Medida
Cobertores
Toalhas Rosto
Toalhas Banho
Lençóes ou Fronhas

POIS VENDEM-SE SEM — LUCRO, NO —

COMBATE COMMERCIAL
R. LARGA 171

CASPA

No segundo dia de uso da Loção Brilhante, V. S. não terá mais caspa.

Os medicos recommendam a Loção Brilhante, porque limpa o couro cabelludo, tonifica-o e reduz a excessiva gordura, além de prevenir as affecções parasitarias que causam o embranquecimento prematuro do cabello e a calvicie.

Loção Brilhante
REFRESCA O COURO CABELLUDO

MALAS
Bolsas, pastas para collegiaes e advogados. Desejam comprar mais barato, só na rua Assembléa, 39. Em frente ao Camiseiro.

Copias á Machina
E ao mimeographo. Curso Commercial Dactylographia Tachigraphia Escripturação Mercantil e Arithmetica
7 Set. 107 — ESCOLA URANIA.
Linguas por Ing. e Francez natos.

10 annos em Menos de Um Mez

"Os póros dilatados, as rugas em torno dos meus olhos e da minha bocca desappareceram em 1 mez. Hoje tenho a satisfação de possuir o encanto de uma moça de 16 annos. Isso devo á maravilhosa descoberta de Dort Leguy, o famoso Creme Rugol".

Este creme age por absorpção de suas substancias nutritivas pelos tecidos da pelle, dando-lhes vida e saude.

Nós garantimos que o Creme Rugol contém elementos nutritivos que são necessarios á sua cutis e que lhe devolve a belleza perdida.

Se o successo não for verificado lhe reembolsaremos o dinheiro.

A MODA
18 — Rua Gonçalves Dias — 20
Acaba de receber de Paris as ultimas novidades em modelos de vestidos, manteaux e chapéos e rico sortimento de tecidos para a estação.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & C. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO
Peçam com este annuncio a respectiva bulla

IMPOTENCIA
Tome **ELIXIR VITA SENIL**, e verá o seu effeito logo após o terceiro dia de uso
Não contém Cantharida. Excellente producto da Flora Brasileira.
A' venda na **DROGARIA BAPTISTA** — Rua Primeiro de Março 10 e nas demais Pharmacias e Drogarias.
Em Nictheroy — **DROGARIA BARCELLOS**

JACY
O Perfume Preferido
Ninguem ignora! Bons cabellos obtêm-se usando Oleo, Loção ou Brilhantina JACY.
Não acceitem substitutos.

Presentes de Gosto
Para um anniversario — Para um noivado — Para um baptisado — Ceramica artistica — Vasos — Talismans — Bonecas, etc.
UMA VERDADEIRA SEDUCÇÃO O INTERIOR DO
PALACIO DAS NOVIDADES — G. Dias 57
e LAR ELEGANTE — Passeio 64

Uniformes e enxovaes para todos os collegios, de Rapazes e Meninas; a maior casa em Vestuarios para crianças.
A' COLLEGIAL
L. S. Francisco, 38/40

OUÇAM A
Ultima Maravilha
O NOVO SUPER-HETERODINO
HAMILTON LLOYD

5 e 7 VALVULAS
CASA EDISON
RIO DE JANEIRO
Rua Sete de Setembro 90
Rua Ouvidor 135
TELEPHONE: 2-7780

Peça uma demonstração do radio em sua casa, sem compromisso
Nome ....
....
Rua ....
....

Livraria Alves Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166

CASA LIBANO

L. da Carioca, 17-sob. (ao lado da Lallet)
Avisa a sua distincta clientela que continúa a sua
EXCEPCIONAL E
Grande Venda
por todo este mez
SEDAS e
Artigos finos
RETALHOS
REMARCADOS POR METADE DO PREÇO
Casa Libano
Largo da Carioca, 17 - Sob.

Diario de Noticias

Red. e Officinas — R. Buenos Aires, 154

RIO — Segunda-feira, 17 de Abril de 1933

ULTIMA HORA
Edição Extraordinaria

O Congresso dos Interventores no Recife

APPROVADO O PLANO DE DEFESA NACIONAL DO GENERAL GOES MONTEIRO

Resolvida por maioria a indissolubilidade do matrimonio, ficando os deputados que a U. C. eleger, obrigados a defendel-as na Constituinte

Capitão Juracy Magalhães

RECIFE, 17 (A. B.) — Teve logar precisamente ás 16 horas a reunião a que se póde dar o nome de reunião inaugural do Congresso dos Interventores, pois que as conversações levadas a effeito pela manhã, quando muito, deverão ser levadas á conta de uma assembléa preparatoria.

Aquella hora, achando-se presentes todos os que haviam tomado parte na reunião da manhã e mais os interventores na Bahia e em Alagoas, que acabavam de chegar, e os representantes dos partidos revolucionarios de varios Estados, tiveram inicio os trabalhos do Congresso.

Assumiu a presidencia, por acclamação, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, iniciando-se immediatamente, a discussão dos principaes assumptos que determinaram a organização do Congresso. Embora tenha reinado durante todo o tempo grande cordialidade entre os participantes, verificou-se que, em determinados pontos, os debates foram acalorados, deixando entender a importancia que cada um dava aos resultados finaes do conclave.

RECIFE, 17 (A. B.) — Não tomam parte no Congresso presentemente reunido nesta capital os interventores federaes nos Estados do Ceará, Amazonas, Sergipe e Maranhão, os quaes mandaram, porém, os seus representantes.

Os partidos revolucionarios de todos os Estados nortistas enviaram tambem representantes, á excepção do partido de Sergipe. Acha-se presente, no emtanto, um delegado do capitão Maynard Gomes.

RECIFE, 17 (A. B.) — Os debates levados a effeito no Congresso dos Interventores foram iniciados pela discussão dos principios fundamentaes da União Civica, segundo a ordem em que estão dispostos no programma da grande federação dos partidos revolucionarios.

Embora em algumas passagens os trabalhos tenham decorrido agitados, verificou-se uma notavel concordancia de pontos de vista, no que diz respeito á orientação geral, havendo apenas discordancia em relação a pormenores de importancia secundaria.

Notou-se, tambem, que os que tomavam parte mais saliente nas discussões eram, justamente, os representantes dos partidos, que exigiam um esclarecimento minucioso de todos os pontos a respeito dos quaes havia divergencia entre o programma dos demais partidos e o da agremiação que cada um representava. Quanto aos interventores, ao que parece, se mostravam satisfeitos em verificar que havia uniformidade de vistas nas linhas geraes, deixando de se interessar pelos detalhes.

Foi feita, pelos respectivos representantes, a leitura completa do programma de cada um dos partidos revolucionarios.

RECIFE, 17 (A. B.) — Um ponto discutido com grande animação no Congresso dos Interventores foi o relativo á questão dos limites inter-estaduaes.

O representante do capitão Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, discordou fundamentalmente da redacção do ante-projecto do programma da União Civica, no ponto em que o mesmo se refere a essa questão.

Tomaram parte nos debates, nessa occasião, quasi todos os presentes, ficando a opinião da assembléa dividida em duas correntes equivalentes, o que determinou a deliberação de ficar essa these como questão aberta.

RECIFE, 17 (A. B.) — Referindo-se o programma da União Civica á questão da indissolubilidade do matrimonio, foi esse assumpto objecto de acaloradas discussões, havendo varios dos presentes manifestado a sua opinião de que o mesmo não é materia da competencia da Constituição e, sim, do Codigo Civil.

Apesar dessa observação, que foi feita não só por pessoas favoraveis como por desfavoraveis ao divorcio, o assumpto foi discutido e a indissolubilidade do matrimonio approvada pela maioria do Congresso, contra os votos vencidos dos representantes dos partidos de Alagoas e Pernambuco.

Assim, os deputados eleitos pela União Civica ficarão obrigados, caso se queiram manifestar sobre o assumpto, a defender a indissolubilidade

Major Juarez Tavora

do matrimonio na Assembléa Constituinte, que deverá ser eleita em 3 de maio.

RECIFE, 17 (A. B.) — Foi approvado, sem restricções, no Congresso Revolucionario, aqui reunido, o projecto de organização da defesa nacional, da autoria do general Góes Monteiro.

O ante projecto do programma da União Civica soffreu varias modificações, na parte referente á questão do Ensino. Os pontos mais attingidos foram os relativos ás medidas assecuratorias, educação physica e desenvolvimento do ensino technico profissional, a respeito dos quaes foram introduzidas varias emendas, além de modificações no texto. Foi, por exemplo, incluida a obrigatoriedade de creação de escolas para os estabelecimentos particulares que possuam um determinado contingente de creanças em idade escolar.

Foram approvadas, por unanimidade, todas as theses referentes á nacionalização das minas e quédas d'agua e á normalização da propriedade.

O capitulo do programma da União Civica que estabelece a participação do Estado nos lucros das empresas particulares que exploram serviços publicos, foi tambem approvado, em suas linhas geraes, ficando os detalhes para serem estudados posteriormente.

Por grande maioria, foi tambem acceito o capitulo relativo á obrigatoriedade do comparecimento dos ministros de Estado ás reuniões do Congresso e ás responsabilidades dos mesmos.

RECIFE, 17 (A. B.) — O major Juarez Tavora, indicado por acclamação para presidir ao congresso revolucionario que se reune presentemente nesta capital, escolheu, para servir de secretario, o sr. Luiz Aranha, que toma parte nos trabalhos, como representante do ministro da Fazenda e dos revolucionarios gauchos.

RECIFE, 17 (A. B.) — O congresso revolucionario, cujos trabalhos preparatorios tiveram inicio pela manhã de sabbado, realizando-se a reunião inaugural ás 16 horas do mesmo dia, manteve-se em sessão permanente até as altas horas da madrugada.

A segunda reunião teve logar hontem, domingo, ás 8 horas da manhã, achando-se presentes todos os congressistas apesar do adeantado da hora em que se recolheram para descansar.

Os trabalhos dessa segunda, se prolongaram até ás onze horas da manhã, occasião em que foram interrompidos para que os congressistas pudessem acompanhar ao porto o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, e os srs. Joaquim Magalhães e Pontes Vieira, respectivamente, representantes do Partido Liberal do Pará e do Partido Social Democratico do Ceará.

O major Magalhães Barata e aquelles dois senhores seguiram para o norte, como passageiros do avião da linha da Panair.

RECIFE, 17 (A. B.) — Está marcada para hoje a sessão de encerramento do congresso revolucionario, que se encontra reunido nesta capital.

A solemnidade terá logar no Theatro Santa Izabel, não estando ainda determinada a hora.

O general Goes Monteiro é candidato á Constituinte por Alagoas

MACEIO', 17. (A. B.) — Estamos seguramente informados de que o Partido Nacional de Alagoas ainda não assentou qualquer providencia sobre sua chapa á Constituinte, de modo official. Essa chapa deverá ser divulgada, entretanto, no correr desta semana. Sabemos, apenas, que o general Góes Monteiro é um dos candidatos desse Partido, não passando os demais nomes até agora noticiados de simples boatos.

MUSICA

CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

O primeiro concerto da Orchestra Villa Lobos realiza-se hoje, ás 21 horas, no Municipal. Não só pelas novidades do programma, como pela participação do pianista brasileiro João de Souza Lima, essa audição de estréa assignalará um grande successo.

O programma constará da "Setima Symphonia", de Beethoven; "Burleske", de Ricardo Strauss (solista, Souza Lima); "Danza de Salomé", de Florent Schmitt; e "Rhapsodie in Blue", de Gershwin (solista, Souza Lima).

Tres dessas peças são dadas em primeira audição.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sociedade de cultura musical, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, dará o primeiro concerto da actual temporada a 26 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Em vertiginosa carreira

O AUTO COLHEU UMA MENINA A' RUA DAS LARANJEIRAS

Quando brincava hontem, em frente á sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 35, foi colhida por um automovel, que passava em vertiginosa carreira, a menina Eluiza, de 7 annos de idade e filha de Manoel Francisco.

A victima que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicada, retirou-se.

Chega ao Rio, amanhã, o ministro da Viação

Sr. José Americo de Almeida

A bordo do "Araraquara" chegará amanhã a esta capital, de regresso da sua viagem ao norte, o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

Durante a sua estadia no norte, o referido titular percorreu os sertões flagellados do nordeste, tomando providencias para debellação da secca.

Um congresso da imprensa paulista

Deve reunir-se na ultima semana do corrente mez o Congresso da Imprensa do Estado de São Paulo.

A essa conferencia, que se realizará na capital do Estado, já adheriram algumas centenas de jornalistas paulistas.

Conta o Estado de São Paulo 706 publicações periodicas, das quaes 510 são diarios, tri-semanaes, bi-semanaes, semanaes e quinzenaes.

Os jornaes diarios, num total de 66, são publicados em 11 cidades do Estado, havendo 28 na capital, 7 em Santos, 4 em Campinas, 4 em Ribeirão Preto, 3 em Jahu', 3 em Bauru'. Entre os diarios da capital, 2 são redigidos em italiano, 1 em allemão, 1 em hespanhol, 2 em syrio, 1 em hungaro e 1 em japonez.

São numerosas as folhas editadas pelos estrangeiros domiciliados no Estado: 48, redigidas em 18 linguas, entre as quaes o russo, o lettão, o hungaro, o rumeno, o polonez, o syrio, o japonez e o yiddisch.

Publicam-se jornaes e revistas em 192 localidades do Estado de São Paulo.

Na capital são editadas 256 publicações periodicas.

Atravessava a rua despreoccupadamente...

Atravessava a rua S. Francisco Xavier, despreoccupadamente, o operario Mario Louveiro, branco, de 39 annos, casado, brasileiro e residente á rua Torres Homem n. 352, quando foi colhido por um automovel, que o deixou bastante contundido.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se após os curativos.

A guerra de rapina no Chaco Boreal

Como o correspondente da A. B. narra a situação na zona de operações

VILLA MONTES, BOLIVIA, 17 (A. B.) — Communicado de Anthony Patric, correspondente da Agencia Brasileira na zona de operações do Chaco. — Neste momento regresso da visita que fiz a todos os "fronts" de batalha. A' gentileza e deferencia do commandante do 1º Corpo do Exercito Boliviano devo o ter vivido dias de verdadeira emoção e de admiração pelo heroismo do soldado boliviano.

A guerra do Chaco não póde ser comparada ás guerras modernas, tendo todos os caracteristicos de uma verdadeira guerra colonial. As operações militares apresentam sempre grandes difficuldades, sendo, muitas vezes, inteiramente improvisadas. Esta guerra, em apparencia de proporções limitadas, se transforma, por isto, numa guerra gigantesca e por momentos fantastica considerando o numero relativamente reduzido dos effectivos bolivianos em todas as frentes. Os paraguayos, valendo-se da vantagem tactica, offerecida pelas suas faceis e relativamente curtas vias de communicação, offerecem forte defensiva em certos sectores, porém, já francamente de caracter desesperado. No "front" do Nanawa que, sem duvida nenhuma, se póde considerar o "pivot" das operações offensivas bolivianas, presenciei uma guerra de posições que lembra a Guerra Mundial.

A poucos metros dos paraguayos, ouvindo-se perfeitamente suas vozes, vi contingentes bolivianos entrincheirados esperar o momento da offensiva final para desalojar o inimigo de suas posições formidaveis. O fortim Nanawa apparece á vista dos bolivianos que o dominam completamente com a sua artilharia.

O moral e as condições sanitarias das tropas são excellentes e a abnegação dos officiaes e dos soldados é o ponto principal que chama a attenção dos que tem o privilegio de viver entre elles e, ao mesmo tempo, representa a verdadeira força dos defensores do Chaco.

Não se percebe o minimo movimento de queixa ou de descontentamento neste magnifico exercito, ainda mesmo quando por atrazo natural faltam até generos alimenticios de primeira necessidade, como pão, café e assucar. O soldado boliviano foi, para mim, uma verdadeira revelação.

Nos demais "fronts" de Gondra e Alihuatá, se encontra na tropa o mesmo enthusiasmo e a mais absoluta confiança na victoria final. Em Gondra, os paraguayos depois de sua retirada de Campo Jordan não tiveram tempo de fortificar-se, sendo que, perseguidos pela divisão boliviana victoriosa, defendem agora as ultimas posições, improvisadas em um bosque quasi completamente fechado, num duello corpo a corpo, que póde qualificar-se de batalha individual. A pressão boliviana continua fortissima, causando ao inimigo pesadas baixas.

Em Gondra teve logar um combate violentissimo, sendo que os paraguayos, em poucas horas, deixaram mais de cem cadaveres no campo de batalha, emquanto que os bolivianos tiveram um total de 27 feridos.

Viajei em caminhão na companhia de varios feridos, que se mostravam orgulhosos e satisfeitos, não se queixando, em absoluto, do seu estado.

Deve-se ter presente que as distancias entre as bases de approvisionamento e as diversas frentes attingem a mais de 1.500 kilometros e que as estradas, nesta época do anno, são quasi impraticaveis.

Assisti a uma demonstração aerea paraguaya, com o intento, talvez, de bombardear Saavedra, mas os dois aviões inimigos fugiram quando presentiram que 2 aviões bolivianos haviam alçado vôo do campo de aviação do primeiro corpo do Exercito. No dia seguinte, quatro aviões bolivianos fizeram um "raid" até o fortim Isla Poi, bombardeando, com rara maestria dois aviões paraguayos pousados naquelle centro de aviação, destruindo completamente um e causando graves damnos no outro.

Na frente Norte as operações continuam favoraveis para as tropas bolivianas que conquistam, palmo a palmo, o terreno, causando alto numero de baixas no inimigo. A volta do "front" effectuou-se em avião, tendo viajado juntamente com os feridos graves retirados com a maior urgencia, no louvavel e humanitario empenho de economizar sempre o maior numero de vidas possivel.

Interroguei um cabo paraguayo, prisioneiro de guerra, constatando que existe já um principio de desconfiança nas fileiras paraguayas e signaes evidentes de cansaço, mesmo nos melhores regimentos guaranys. O alludido prisioneiro é excellentemente tratado, sendo que, em muitas occasiões recebe tratamento superior ao dos proprios soldados bolivianos.

Alcançados por um auto, ficaram feridos

Em excessiva velocidade, corria hontem, pelo campo de São Christovão, um automovel, com passageiros quando, proximo á rua Figueira de Mello, colheu duas pessoas, deixando-as bastante feridas.

O chauffeur do auto, imprimindo maior velocidade, conseguiu fugir á acção da policia.

Emquanto isto suas victimas foram recolhidas por uma ambulancia da Assistencia Municipal e conduzidas ao Posto Central.

Na occasião em que eram soccorridas, as victimas declararam chamar-se: — Domingos da Silva, de 23 annos, solteiro, brasileiro, empregado do commercio e residente á rua Bella de São João n. 114 e apresentava um ferimento no occipto frontal, e Vicente Antonio da Silva, branco, de 25 annos, casado, brasileiro, ajudante de chauffeur e residente rua Bella de São João 112, com ferimento no rosto e perna esquerda.

A policia do 10.º districto policial tomou providencias.

O REGRESSO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Capitão João Alberto

A bordo do "Itaimbé" regressa manhã de Pernambuco, por onde será candidato á Constituinte, o capitão João Alberto, chefe de Policia.

Consta que a demora de s. s. será de poucos dias, regressando a Pernambuco.

O ruidoso caso da Auxilios Mutuos

UM ESCLARCIMENTO

Tratando mais uma vez dos escandalos verificados na Soccidade de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, demos na nossa edição de 1º do corrente, a relação das pessoas aquinhoadas pela sua directoria com gratificações indevidas.

Entre ellas figura um senhor Adhemar Vieira, que por não termos conseguido saber quem é, ou que funcções exerce, apenas lhe demos o nome.

Ha, entretanto, no Thesouro, no Tribunal de Contas, um escripturario Ademar (sem h) Vieira, e como possa disso resultar qualquer incidente desagradavel, embora saibamos acima de qualquer suspeita a reputação desse funccionario, declaramos que não é elle o "felizardo" contemplado com a polpuda e escusa propina.

CAMBIO

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 DIAS

Libra	46$265

A' VISTA

Libra	46$630
Franco	$540
Marco	3$280
Franco suisso	2$725
Lira	$705
Escudo	$485
Peseta	1$180
Franco belga	1$930
Dollar	13$300
Peso argent. (papel)	3$525
Peso uruguayo	6$500
1$000 ouro	7$264

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	45$330
Dollar	12$960
Franco	$510
Lira	$635
Marco	3$085

A' VISTA

Libra	45$730
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$676
Marco	3$125

CABOGRAMMAS

Libra	45$930
Dollar	13$090

Quebraram a cabeça do "bolina"

Foi no theatro Republica.

Terminado o espectaculo, o pessoal das galerias affluiu em massa para a escada e, aproveitando-se do grande aperto, o mecanico Marcellino da Silva Ribeiro, de 29 annos, portuguez, morador á rua do Chichorro n. 29, entrou a "bolinar" a sua patricia Maria de Jesus, de 33 annos, casada, residente á rua Nova Jerusalem n. 45, atirando-se sobre ella com todo o peso do seu corpo.

A despeito da doçura do seu nome e do da rua em que mora, Maria não é da theoria de que quem leva uma bofetada deve offerecer a face opposta para receber outra e, erguendo o "tom puce" — "bimba"! — quebrou a cabeça do atrevido com forte "mocada".

O sangue espirrou; Marcellino gritou, a policia accorreu e, explicada a occurrencia, Maria de Jesus foi levada á presença do commissario Braga Mello, do 12º districto, e o "bolina" para a Assistencia, de onde, depois dos curativos, foi para casa, maldizendo o seu azar na escolha.

Do bonde ao solo, caiu um menino á rua Marquez de Pombal

O menino Romeu, de onze annos, brasileiro, collegial, filho de Salvador Lice e residente á rua Julio do Carmo n. 34, viajava, hontem, á tarde, nos estribos de um bonde linha Coqueiros.

Quando o vehiculo rodava pela rua Marques de Pombal, o menor perdeu o equilibrio, caindo ao solo e recebendo ferimentos contusos no frontal.

Soccorrido convenientemente pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua residencia.

Colhido por uma motocycleta

A Assistencia Municipal, soccorreu hontem, o menor Murillo, de 13 annos, brasileiro, filho de Murillo Fontes, residente á rua Barata Ribeiro n. 578, em virtude de ter sido o mesmo atropelado por uma motocycleta, em frente á sua residencia.

Murillo, que apresentava fractura da perna direita, depois de medicado, foi internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Ferido a faca por um antigo rival

Trabalha como vigia de umas obras no logar denominado "Manta negra", na estação de Paracamby, Estado do Rio, Enock Pedro, de 28 annos, casado, brasileiro e residente naquella localidade.

Hontem, Enock teve forte discussão com um seu inimigo, naquelle logar, entrando com o mesmo em luta, de que resultou sahir ferido á faca no hemithorax do lado esquerdo.

Conduzido em um trem até a estação de D. Pedro, ahi foi apanhado por uma ambulancia que o conduziu ao Posto Central de Assistencia, onde o medicou convenientemente sendo mais tarde internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ALAGÔAS NO CONCLAVE DE RECIFE

Uma caravana a Pernambuco

Capitão Affonso de Carvalho

Ao contrario das noticias vindas de Pernambuco, o Interventor em Alagoas, capitão Carvalho, foi tomar parte no conclave de Recife. E ao contrario tambem de todos os demais interventores, não foi sózinho. Levou uma caravana a Pernambuco.

Compunham-na: o capitão Carvalho, interventor federal, presidente da delegação; srs. Orlando Araujo, prefeito da capital e Rodolpho Lins, supplente do general Góes Monteiro, a commissão executiva do Partido Nacional, sendo secretariada pelo jornalista A. de Freitas Cavalcanti, director da imprensa official.

Emquanto o interventor no Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, não enviou representante ao conclave, o de Alagoas levou gente demais.

Aggrediram-se, feriram-se

E FORAM ATE' A ASSISTENCIA MUNICIPAL

Achava-se hontem, á tarde, no bairro Serrador, á praça Floriano, o academico de Direito, Alcides Algessi, branco, de 25 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Alice de Figueiredo n.º 25, quando em dado momento, teve a sua atenção despertada para um seu antigo inimigo, o empregado do commercio Sandoval Gomes, branco, de 23 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua das Andorinhas n.º 63.

Dirigindo-se para elle, entraram depois em discussão, acabando por se empenharem em luta corporal.

Finda a luta, ambos apresentavam diversos ferimentos no rosto e na cabeça, sendo pensados na Assistencia.

Após os curativos necessarios, retiraram-se em paz promettendo ao medico de serviço no Posto Central, não mais se atracarem na rua.

Não podendo entrar de "carona", apedrejou o circo

"Ceará", malandro de respeito na zona da Saude, queria assistir ao espectaculo do Circo Buffalo Bill, que está installado na rua Sacadura Cabral, mas como não tivesse dinheiro para a entrada, teve uma idéa que logo poz em pratica: reuniu diversos "parceiros" e, formando com os mesmos uma avalanche, tentou penetrar a muque na casa de espectaculos ambulante.

Mas a policia, que estava a postos, cortou-lhe as vazas. "Ceará" damnou-se e com os outros malandros apedrejou o circo.

A chuva de pedras foi grande, mas ainda assim a policia não recuou e, dando uma carga de cavallaria, poz os apedrejadores em fuga.

Da improvisada tempestade de granizo sairam feridos na cabeça o soldado n. 169, do 4º esquadrão de cavallaria, e o domador do circo, Alberto Stroni, de nacionalidade russa.

O commissario Magalhães Couto anda á cata do "Ceará".

Os feridos, depois de medicados na Assistencia, retiraram-se.